ANNO XXXIV N. 216.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 33 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Eustaquio m. ; Ss. Prisco e Glycerio mm.
21 Terça. S. Matheus ap. e evangel ; S. Jonas prof.
22 Quarta. S. Mauricio m. ; S. Digna v. m. ; S. Sanctino b.
23 Quinta. S. Lino p. m. ; S. Thecla v. m. ; S. Xampita m.
24 Sexta. Nossa Senhora das Mercez ; S. Geraldo b. m.
25 Sabbado. S. Justina v. m. ; Ss. Senador e Nilo mm.
26 Domingo. S. Cleofas ; S. Firmino b. ; S. Solemnio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de setembro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia. —Passo a's mãos de V. Exc., como me cumpre, copia do termo que assignou Antonio Luiz de Oliveira Azevedo obrigando-se a mandar transportar para essa provincia, no patacho nacional «S. José», differentes objectos pertencentes ao 7º batalhão de infantaria.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra declarando-se ter sido approvado o contrato por elle celebrado para o fim indicado neste officio.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino. — Constando-me, de participação do conselho administrativo, que se acham promptos os medicamentos pedidos para o hospital regimental, assim o communico a V. Exc. para que se sirva de manda-los receber do mesmo conselho.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que sejam dispensados do serviço do aquartelamento, emquanto estiverem empregados na capatazia da alfandega, os guardas nacionaes mencionados na relação junta, assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção.

Relação dos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria a que se refere o officio acima.

Primeira companhia, José Francisco Schefler.
Idem, João Bernardo Neiva de Figueiredo.
Quarta companhia, Pedro Joaquim de Lima.
Quinta companhia, Nilo Eleuterio de Macedo.
Sexta companhia, Manoel da Silva Neves.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 615, respondo declarando que póde V. Exc. mandar apresentar ao commandante da divisão naval, como este requisita, o guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio Bernardino Capitulino de Oliveira, que engajou-se para servir por um anno na marinhagem da armada.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio. — Tendo resolvido que sejam dispensados do serviço activo da guarda nacional e do aquartelamento, emquanto estiverem empregados na capatazia da alfandega, os inferiores e guardas nacionaes mencionados na relação junta, assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção. — Communicou-se tambem ao inspector da alfandega.

Relação dos inferiores e guardas nacionaes dispensados do serviço activo e de aquartelamento.

Primeiro batalhão de infantaria.

Segunda companhia.—Primeiro sargento João Baptista Cesar.
Sexta companhia. — Guarda Manoel Mathildes dos Santos.

Segundo batalhão de infantaria.

Segunda companhia. — Guarda Salvador Coelho Drummond.
Quarta companhia. — Guarda Manoel José de Albuquerque.

Terceiro batalhão de infantaria.

Primeira companhia. — Guarda José Francisco Schefler.
Primeira companhia.—Guarda João Bernardo Neiva de Figueiredo.
Quarta companhia. — Guarda Pedro Joaquim de Lima.
Quinta companhia. —Guarda Nilo Eleuterio de Macedo.
Sexta companhia. —Guarda Manoel da Silva Neves.

Primeiro batalhão de artilharia.

Segundo sargento Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista da conta junta em duplicata, mande V. S. pagar ao porteiro do arsenal de guerra a quantia de 1$240 que despendeu com agua para a guarda do palacio no mez de agosto ultimo. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Igarassú. —Mande V. S. dispensar do serviço do destacamento o guarda da primeira companhia do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda Luiz José Gonçalves da Silva.

Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao rio de S. Francisco. — Remetto ao Sr. superintendente da estrada de ferro a conta do mez de agosto com os documentos que acompanharam o seu officio de 6 do corrente, as quaes tenho visto e se acham regulares.

Dito ao guardião do convento de Santo Antonio. —Tomando em consideração o requerimento, que vossa paternidade reverendissima dirigio-me a respeito da parte do edificio do seu convento occupada pelo quartel da guarda nacional, cabe-me dizer a vossa paternidade reverendissima que dão-se as ordens necessarias para se prepararem devidamente os quarteis precisos a' força da guarnição desta cidade, e ao governo imperial, entretanto submetto o requerimento mencionado.

Emquanto não he possivel fazer a mudança solicitada, espero da dedicação dos religiosos do convento de Santo Antonio ao serviço publico que continue, sem difficuldade, a guarda nacional no mesmo quartel em que se acha, pelo que renovo a vossa paternidade reverendissima e aos mais religiosos do seu convento os meus agradecimentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Na conformidade do officio junto por copia, que me foi dirigido pelo director interino da repartição das obras publicas em 11 do corrente, sob n. 282, mande Vmc. entregar ao respectivo thesoureiro pagador a quantia de 179$000, importancia da indemnisação devida não só aos proprietarios de duas casas, que tem de ser demolidas para a execução dos trabalhos da estrada do Norte, mas tambem a Joanna Torres, por terem sido cortadas diversas arvores fructiferas, que lhe pertenciam.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—No conselho, que se tem de reunir para examinar, nos termos do art. 113 do regulamento de 19 de maio de 1846, as contas das multas impostas por essa capitania no exercicio de 1857 a 1858, devem servir como presidente o chefe de divisão commandante da divisão naval, e na qualidade de auditor da marinha, na conformidade do art. 15 do decreto n. 708 de 14 de outubro de 1850, o Dr. chefe de policia, aquem, bem como ao referido chefe de divisão, expeço nesta data as convenientes ordens.

Fica assim respondido o officio, que Vmc. me dirigio em 10 do corrente.—Communicou-se ao chefe de policia e commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 10 do corrente fiquei sciente de haver Vmc. nomeado interinamente capataz da barra de Serinhãem a Francisco Gonçalves da Rocha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. entregar ao ajudante da colonia de Pimenteiras a ambulancia, que se mandou peparar para aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Pelo seu officio de 11 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. entrado, naquella data, em exercicio da primeira vara municipal do termo da capital por impedimento do outro supplente, que a exercia.

Dito ao administrador do correio.—Tomando em consideração o que representou-me a direcção da associação commercial, e Vmc. informou em 3 do corrente, tenho a recommendar-lhe que, quando os paquetes brasileiros amanhecerem, ou chegarem pela manhãa no porto desta cidade, e houverem de sahir no mesmo dia, não se feche a mala antes das quatro horas da tarde, salvo ordem desta presidencia em contrario.—Communicou-se a direcção da associação commercial beneficente.

Dito ao director interino das obras militares.—De conformidade com o orçamento annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 340, promova Vmc., por arrematação, a factura da obra necessaria no quartel da companhia fixa de cavallaria, não excedendo-se o preço declarado no sobredito orçamento.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Promova Vmc., por arrematação, a factura das obras necessarias nas muralhas do Forte do Buraco, não excedendo o preço respectivo a' quantia de 636$, constante do orçamento annexo ao officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 341.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino, e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal de Santo Antão.—Visto que não concorrerem licitantes á arrematação dos impostos, que constituem a renda da camara municipal de Santo Antão, tenho resolvido que os referidos impostos vão novamente á praça com o abate da quinta parte sobre os valores da arrematação do anno financeiro municipal proximo findo, os quaes se acham declarados na relação annexa ao officio da mesma camara de 20 de agosto ultimo, devendo ser trazido ao meu conhecimento o resultado da providencia que ora se ordena, afim de resolver-se como fôr conveniente.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra, os objectos mencionados no pedido junto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho administrativo que ponha á disposição do marechal commandante das armas os medicamentos, que se compraram para fornecimento do hospital regimental.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Joaquim Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para embarcar na escuna «Eduwiges,» que segue para o presidio de Fernando, os objectos constantes da relação junta, a assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria acima mencionada.

20 barricas de assucar mascavado.
10 ditas de dito branco.
5 ditos de dito refinado.
2 ditas de café moido.
10 saccas de dito em grão.
10 ditas de arroz.
15 rolos ou latas de fumo.
40 barris de mel.
20 barricas de farinha do reino.
10 ditas de bacalhão.
30 caixas de charutos.
50 ditos sabão.
1 barril de azeite doce.
2 ditos de vinagre.
4 caixas de cha.
30 saccas de sal.
3 caixas de velas de carnauba.
40 caixões de doce.
20 meios de sola.
50 couros apparelhados.
5 pelles de couros de lustro.
6 ditas de marroquim.
1 canastra com alhos.
2 ditas com cebolas.
1 caixão com rapé.
1 dito com diversas miudezas.
1 dito com temperos.
1 dito com fazendas.
200 rodas de cera preta.
10 ditas talas de gracha.
5 barricas de cerveja.

Dita —O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Quirino Joaquim Madeira, resolve conceder-lhe licença para embarcar na escuna nacional «Edowiges,» que segue para o presidio de Fernan-o, os objectos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Relação, a que se refere a portaria acima.

20 barricas com assucar.
15 ditas com café.
100 arrobas de bolaxa.
3 barris de vinho.
10 ditos de manteiga.
10 saccas arroz.
10 barricas de farinha de trigo.
20 barris com mel.
100 arrobas de carne.
30 alqueires de sal.
20 rolos e latas de fumo.
6 caixas com miudezas diversas.
2 ditas com fazendas.
1 barril com azeite dôce.
2 ditos com vinagre.
12 barricas com bacalhão.
50 caixas com sabão.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe da policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 851, que, por despacho desta data, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 15$660, importancia do aluguel da casa, que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Agua Preta, a contar de 14 de maio até 30 de julho ultimo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, expedindo nesta data as ordens necessarias para ser a repartição de marinha indemnisada da quantia, de que trata o officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 171 : assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio em 10 do corrente com o balancete e conta do movimento da polvora nacional a cargo desse arsenal no mez de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio n. 166, que V. S. lhe dirigio em 11 do corrente com copias dos termos de entrega dos objectos comprados pelo conselho administrativo para fornecimento desse arsenal no mez de agosto ultimo.

— 14 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Brevemente tera' esta cidade de ser illuminada a gaz, pois acham-se bastante adiantados os trabalhos para esse fim necessarios ; para a inspecção de illuminação e verificação da intensidade da luz torna-se de necessidade possuir os apparelhos convenientes, e por isso vou rogar a V. Exc. a acquisição do photometro de Bunsen, ou de outro apparelho, que por ventura se tenha ultimamente inventado, mais proprio para se chegar ao conhecimento exacto da força da luz, servindo-se V. Exc. de enviar-me ao mesmo tempo algumas velas proprias para semelhantes experiencias, e quaesquer esclarecimentos que julgue uteis a respeito deste objecto, e do uso do apparelho. A importancia da despeza feita com esta recommenda sera' promptamente satisfeita aqui, ou remettida a V. Exc., como V. Exc. determinar.

Com os meus agradecimentos, que desde ja rendo a V. Exc., tenho a satisfação de reiterar-lhe os protestos de minha distincta consideração e inteiro apreço.

Dito ao mesmo.—Passo a's mãos de V. Exc. copia da participação que, o engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia, acabo de receber, relatando o prejuizo, que hontem soffreu a mesma estrada em consequencia da cheia do rio Pirapama.

Dito ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—Remetto inclusa a segunda via de letra de 30,000 francos, sacada em favor de V. Exc., para occorrer a's despezas, a que se refere o meu officio de 11 de agosto ultimo.

Apresento a V. Exc. a renovação dos protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Achando-se o tenente do 10.º batalhão de infantaria Nicacio Alvares de Souza pago da gratificação addicional correspondente ao mez de junho ultimo, como se vê da informação inclusa ministrada pela thesouraria de fazenda : assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 605.

Dito ao mesmo.—Junta achara' V. Exc a guia do sentenciado José Amancio, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 617.

Dito ao commandante da divisão naval.—Ficando inteirado de que no dia 16 do corrente sahirão o hiate «Parahibano» para continuar no levantamento da planta da costa ao sul do porto desta capital até o rio de S. Francisco, e o brigue escuna «Xingú» para cruzar por trinta dias ao norte, previno nesta data ao director do arsenal de guerra, afim de remetter, pelo segundo dos referidos navios, a polvora destinada a' provincia da Parahiba.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao segundo sargento Felisberto Marinho, que foi designado para servir de escrivão da colonia militar de Pimenteiras, e entrou em exercicio, como participou o director da mesma colonia em officio de 18 de maio ultimo, mande V S pagar a gratificação, que lhe compete na razão de 10$ rs. mensaes, em conformidade do artigo 18 do regulamento annexo ao decreto n. 729 de 9 de novembro de 1850.

Dito ao vice-consul de S. M. Catholica.—Em seu officio de 2 do corrente representou-me o Sr. João Anglada Filho, vice-consul interino de Hespanha, que o subdito hespanhol Estevão Soares Garcia participara ter sido recrutado em julho do anno passado e remettido para bordo da corveta «União» d'onde passou para o «Itamaracá», no qual se acha detido, pelo que solicitou o Sr. vice-consul fosse posto em liberdade o dito Soares Garcia, uma vez que não exista motivo juridico para a sua prisão.

Tendo ouvido a este respeito o commandante da divisão naval transmitto ao Sr. vice-consul a sua informação constante da copia junta.

Dessa informação vera' o Sr. vice-consul que Estevão Soares Garcia não acha-se preso a bordo do brigue barca de guerra «Itamaracá», nem foi jámais recrutado.

Esteve na corveta «União», mandado pelo arsenal de marinha para coadjuvar os trabalhos de bordo, e hoje serve no referido brigue barca como 2º marinheiro e criado do commandante, e nunca pedio desembarque, que se lhe daria se o pedisse, salvo contrato.

Renovo ao Sr. João Anglada Filho, vice-consul de Hespanha, os protestos de minha consideração e estima.

Dito ao juiz de direito interino da primeira vara. —Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de haver Vmc. nomeado o Dr. Joaquim de Souza Reis para exercer interinamente as funcções de promotor publico do termo da capital, visto achar-se doente o Dr. Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em additamento ao meu officio de 9 do corrente tenho a declarar-lhe que a guia do sentenciado militar José Amancio lhe sera' enviada pelo marechal commandante das armas, a quem foi devolvida.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação, que Vmc. pede em seu officio desta data, sob n. 168, para que José Antonio Cesar de Lima substitua o apontador Francisco de Resende durante o impedimento deste, e assigne as ferias dos operarios, não tendo porém outro vencimento além do que percebe como servante.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Pelo brigue escuna de guerra «Xingu», que tem de sahir no dia 16 do corrente, segundo declarou-me o commandante da divisão naval, remetta Vmc. a polvora destinada para a provincia da Parahiba, onde tocara' o referido brigue escuna.—Communicou-se ao Exm. presidente da referida provincia.

Dito ao Dr. Joaquim de Souza Reis.—Fico inteirado de haver Vmc. entrado no exercicio interino do cargo de promotor publico do termo da capital, como participou-me em seu officio desta data.

Dito ao director interino das obras publicas.—Respondo ao seu officio de hoje, sob n. 284, declarando que autoriso Vmc. a lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 21º lanço da estrada de Pao do Alho, e que nesta data se expede ordem a' thesouraria provincial para que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante d'aquella obra a importancia da ultima prestação, a que elle tem direito.

Dito ao delegado de policia do termo de Serinhãem,—Visto a informação, que Vmc. ministrou em 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que mande entregar a Maria Joaquina de Mello e Silva os 5 pranchões de cedro vermelho, que foram detidos por Vmc. a quem remetto inclusa por copia, em satisfação a' ultima parte do seu citado officio, a relação ministrada pela capitania do porto em 15 de dezembro ultimo, mencionando circumstanciadamente as licenças concedidas para corte de madeiras de construcção naval.

Portaria — O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, datada de hontem, sob n. 855, resolve exonerar de diversos cargos policiaes do segundo districto da freguezia de Flores, denominado — Baixa-Verde — os cidadãos abaixo declarados, e nomear para os mesmos cargos, e outros que se acham vagos, os cidadãos tambem mencionados nesta portaria.

Subdelegado.

João Antes Prestante, ficando exonerado Antonio Lopes de Siqueira, que exercia este lugar.

Supplentes.

1.º—João Maria Vieira, por haver fallecido Arnaud Nunes de Magalhães.
3.º—José Caetano da Silva Campos, em lugar de Antonio Pereira da Cunha, que passou a 6.º supplente.
4.º—Joaquim Antonio de Magalhães, ficando exonerado Luiz Gomes da Cunha.
5.º—Alexandre José de Campos, ficando exonerado Francisco Xavier Martins.
6.º—Antonio Pereira da Cunha, em lugar de Alexandre José de Campos, que passou a 5º. supplente.

Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 16$920 rs., em que importou a despeza feita com a compra de objectos necessarios ao expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, como se vê da conta que em duplicata acompanhou o officio de V. Exc., de hontem, sob n. 619.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 858, com o mappa dos crimes e factos notaveis occorridos nesta provincia durante o mez de agosto proximo findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as oito inclusas ordens do thesouro nacional, sob numeros 119 a 124, 126 e 127, e bem assim dous officios da directoria geral da despeza publica, datados de 30 de agosto ultimo.

Dito ao secretario interino do governo da provincia do Espirito Santo.—Com o officio que V. S. se servio dirigir me em 28 de julho ultimo, recebi uma copia do regulamento da secretaria dessa provincia, e agradeço a V. S. a boa vontade com que satisfez a minha requisição.

Dito ao secretario do governo da provincia do Rio Grande do Sul.—Accusando a recepção do officio que V. S. se servio dirigir-me em 13 de agosto ultimo, com um exemplar do relatorio impresso, em que se acha o regulamento da secretaria dessa provincia, resta-me agradecer a V. S. a bondade com que satisfez a minha requisição.

Dito ao dito da provincia do Parana'.—Tendo recebido o officio que V. S. se servio dirigirjme em 27 de julho ultimo com um exemplar do periodico «Dezenove de Dezembro», em que vem publicado o regulamento da secretaria do governo dessa provincia, cabe-me dirigir a V. S. os meus agradecimentos por este motivo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 328, com as demonstrações dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 11 do corrente.

Dito ao regedor do gymnasio.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para entregar-lhe a quantia de 170$000, em que importaram os dous armarios comprados para esse gymnasio, como consta do documento annexo ao officio de V. S desta data.

Despachos do dia 11 de setembro.

Requerimento do tenente-coronel Francisco Antonio de Barros e Silva.— Junte a patente.

Dito de Alexandre de Barros e Albuquerque, capitão do corpo de policia, delegado e commandante do destacamento do Rio Formoso, pedindo 15 dias de licença para vir a esta capital.—Pôde vir.

Dito de Dermeno Domingos dos Santos, pedindo se mande orçar e indemnisar convenientemente o damno que nas terras, de que he foreiro, na povoação do Barro, causou a abertura de uma vala para escoamento das aguas da estrada da Victoria.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de Francisco de Paula Lima, apontador das obras do melhoramento do porte, pedindo se interesse ao governo imperial o requerimento em que solicita augmento de salario.— Seja submettido ao governo imperial.

Dito de João Bernardino de Vasconcellos, major do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional, pedindo se ordene a thesouraria que lhe abone a cavalgadura, que por lei lhe compete, a qual não póde ser comprehendida no desconto que por ordem do governo imperial se mandou fazer nos vencimentos dos officiaes da guarda nacional. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Cale Diner, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha junto ao cemiterio inglez, o qual houve por compra a Geraldo Amarante dos Santos — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avellar, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita o lugar de amanuense da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de José Nunes de Oliveira, como procurador de seu irmão Antonio Nunes de Oliveira, pedindo o pagamento da quantia de 1:800$ que ao mesmo Antonio Nunes de Oliveira pedio emprestado o commandante do presidio de Fernando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do padre José Porfirio Gomes, pedindo licença para edificar em Tamandaré uma casa de tijolo.—Não tem lugar.

Dito de Manoel da Silva Santos, pedindo permissão para abrir nos oitões de uma sua propriedade, que reedifica na rua do Amorim, bairro do Recife, cinco janellas, sendo tres no oitão do sul, que deita para as casas da rua da Madre de Deos ns. 16, 18 e 20 e duas no oitão do norte que deita para a coberta da casa n. 56 da mesma rua do Amorim, pertencentes todos ao patrimonio dos orphãos.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Maria Alexandrina de Lacerda, pedindo se mande desembarcar de bordo do brigue «Cearense», onde se acha com praça na companhia de aprendizes marinheiros, seu filho menor João Ribeiro de Mello. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de Mathias de Albuquerque Mello Junior, escrivão e tabellião de notas do termo da Escada, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saude. — Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Dito de Maximino Narciso Sobreira de Mello, professor publico de primeiras lettras da povoação de Ipojuca, pedindo 20 dias de licença para tratar de sua saude.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Paulo de Amorim Salgado, pedindo licença para cortar madeiras nas matas de seus engenhos Cocal e Cachoeira na comarca do Rio Firmoso. — Não cortando o supplicante madeiras reservadas, póde cortar as que quizer em suas matas.

Dito de Pedro Antonio de Carvalho Baiano, pedindo licença para mandar ao presidio de Fernando seu filho Ludronio Sabino Monteiro de Carvalho, afim de entender-se com Carlota Luzia de Brito, alli existente, sobre o dominio de um seu escravo que veio remettido para esta cidade a disposição do juizo de orphãos.—Não tem lugar.

Proposta de José Antonio Pereira, para a factura da parte da estrada do sul, comprehendida entre o engenho Massangana e a cidade do Rio Formoso.—Remettido ao Sr. director da repartição das obras publicas.

Officio do marechal de campo commandante das armas, solicitando se providencie sobre o pagamento das praças do destacamento volante da comarca de Flores, para cuja satisfação não ha dinheiro na collectoria da comarca, conforme lhe communica o commandante respectivo no officio que ajunta por copia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo o officio do inspector do arsenal de marinha reclamando o pagamento de 13:863$900 rs., importancia de duas caldeiras, que mandaram vir da Inglaterra para o vapor «Thetis» os negociantes Samuel Power Jouhston & C., e das despezas de embarque, frete e commissões, etc., afim de se mandar ouvir o dito inspector sobre o cambio, porque se deve fazer a respectiva conta, e resolver-se afinal sobre o pagamento.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito do director da colonia militar de Pimenteiras.—Solicitando se mande entregar ao alferes Antonio Raymundo Campello, ajudante daquella colonia, os vencimentos das praças colonos pertencentes ao mez de agosto findo, adiantando-se-lhe igualmente os relativos ao corrente mez de setembro afim de evitar a volta do mesmo alferes pouco tempo depois de sua chegada alli.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar entregar a quantia requerida para pagamento dos prets do corrente mez, pagos os prets do mez de agosto.

Dito do mesmo.—Propondo a creação de um segundo districto de subdelegado naquella colonia.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Dito do juiz de direito interino da comarca do Limoeiro, communicando achar-se a comarca acephala de delegado, visto haverem o delegado effectivo, o segundo e os mais supplentes recusado servir, allegando molestia, e estar o primeiro supplente fora do districto.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Pedido do tenente coronel commandante do 9. batalhão de infantaria, de 1,000 cartuxos de festim.—Forneça-se.

Dito do mesmo.—De dous caixões de pinho para conducção do fardamento das praças destacadas no presidio de Fernando.—Forneça-se.

EXTERIOR.

Roma 7 de julho.

Sem duvida já coubecerá summariamente os factos que viraram todas as cabeças na cidade eterna. Os seus e os nossos soldados vivem geralmente em muito boa intelligencia ; porém uns são malignos e outro susceptiveis ; assim pois he impossivel que o contacto diario desta gente não dê lugar a richas individuaes, que são mais difficeis de prevenir que de apasiguar. Injurias, e socos quando muito resultam ordinariamente desses encontros ; porém a chegada á Roma de um regimento pontifical bem conhecido por sua galophobia, e que guarnicia Bolonha, deu-lhes infelizmente um caracter mais serio. Não só as rixas se tem multiplicado, como tambem se tem desembainhado espadas, e ultimamente dous adversarios feriram-se mutuamente.

Em consequencia disso, o general Goyon, que commanda o corpo de occupação, perdeu a paciencia. Com essa «furia franceza» que a Italia conhece ha seculos, preparou uma parte das tropas das duas nações, para esperar quaesquer acontecimentos, multiplicou as patrulhas, mesmo de dia e ameaçou Roma com estado de sitio.

Era o momento do cardial Antonelli perder a paciencia. Ha muito tempo suffocava-se por ver o general tomar o titulo de commandante em chefe de todas as tropas francezas e romanas, achou a occasião opportuna para desabafar em parte os sentimentos de que estava possuido, e pedio com alguma acrimonia, a Mr. de Goyan, que supprimisse estas patrulhas que alarmavam inutilmente as ruas de Roma. Da parte do general havia talvez excesso de precaução, mas não abuso de poder : assim pois nada mais natural que a resistenciaque oppoz ás reclamações do secretario d'estado. Para alcançar o seu triumpho, nada menos foi precioso que a intervenção de Mr. de Grammont, vosso embaixador, e a ameaça, habilmente feita pelo cardeal, da resolução em que estava o papa, de retirar-se para Ancome com o seu governo e corte, se continuassem quaesquer desintelligencias.

Então, para tocar a retirada com as honras da guerra, Mr. de Goyon publicou uma ordem do dia (a 25 de junho) que, longe de acalmar os espiritos não fez senão lançar azeite ao fogo. Todos os militares que questionarem, dizia esse documento, serão julgados por um conselho de gaerra ; quanto aos «civis» que se acharem compromettidos, seriam levados presos ao Monte-Citario, e, se as autoridades pontificias, quizessem pôr a isso algum obstaculo, ou recusarem entrega-los aos tribunaes, seriam aferrolhados no castello, S. Anjo e julgados por um conselho de guerra francez. Esta previsão de uma recusa de concurso he particularmente notavel, e diz mais que muitos discursos Terminando, o general lembra que só elle tem direito de commandar todas as tropas francezas e pontificias de que se compõe a guarnição de Roma, que tem direito ás mesmas honras que os cardeaes, e que se as esquecerem, saberá faze-las lembrar.

Esta lingoagem, que põe tão completamente de parte todas as ficções constitucionaes, produzio, como pôde imaginar, profunda sensação. A'cerca disto, novas queixas do cardeal Antonelli, primeiro a Mr. de Grammont, e depois, segundo se assegura, á todos os membros do corpo diplomatico ; se bem que o general, enganado por todos os lados, acabasse por comprehender que tinha dado muito peso aos inconvenientes inevitaveis da posição difficil que occupava, e diante das quaes os generaes Roitolon, Baraguey—d'Hillers, Gemeau, Allouveau tinham prudentemente feixado os olhos. Em consequencia, por uma nova ordem do dia, com data de 27 de junho, procurou destruir a impressão produzida pela precedente, não se fallando já senão de concordia, e de paz. Dizer-vos se elle teria sido bem succedido no nosso mundo official, não poderei fazer. Entretanto a franqueza teria feito perdoar, o que a sua lingoagem tem de soldadesca, porém estamos em Roma, no paiz onde, segundo um proverbio francez os rancores não perdoam.

No dia 26 de junho foi ventilado o famoso negocio do marquez de Campana, esse director do Mont de Piété que tinha extraviado as sommas de que era depositario, para comprar immoveis, objectos de arte, e popularisar seu nome por meio de esmolas. Apezar do que tem de criminosa tal conducta. Mr. Campana conta em Roma muitos defensores. Entre outras razões boas ou más, allega-se em seu abono que os immoveis e mais objectos que comprou representam a maior parte das sommas extraviadas, que o seu patrimonio cobre o resto ; que suas funcções não sendo puramente administrativas, deixavam-lhe uma certa latitude ; e emfim que não se o póde julgar antes que as autoridades competentes tenham julgado as suas contas. Tal he o sentido das consultas feitas pelos primeiros advogados da Italia : MM. de Salvognoli, de Florença ; Martinelli, de Bolonha ; Bartolli, de Peruza ; Marini-Serra, Scanderberg, de Falco, de Napoles. A defeza foi mais longe, fez abrir ao publico os muzeos do marquez prevaricador, afim de que bem se podesse ver o que continham, permittio fazer-lhes o elogio e a historia em uma multidão de jornaes da Italia e estrangeiras para augmentar-lhes o valor. O tribunal ordenou á impressão das requisitorias do procurador fiscal (ministerio publico) e das defezas do advogado Marechet. Eis o negocio.

O que constitue a sua importancia, he primeiro o alto valor das sommas extraviadas ; trata-se de muitos milhões. Depois o alto lugar que occupa o occusado por seu nascimento, relações de familia, e fortuna pessoal ; porem sobre tudo he por se crêr ver ahi um indicio das disposições pouco reconhecidas do governo pontificio a respeito da França. Existem sem duvida, muitos outros de nossos funccionarios infinitamente mais culpaveis, que M. Compana, a vista e conhecidos por toda a gente. Assim pois para que perseguir exclusivamente a este ?

Eis a razão que se dá para esta preferencia. O embaixador francez prehenchendo a honrosa missão que recebeu de seu governo, não cessava de reclamar dos ministros do papa, as reformas ha tanto tempo promettidas e sempre demoradas. Para parecer ceder a suas instancias principiou-se, talvez para se parar neste ponto, por perseguir ao marquez Companã. Achou-se agradavel pôr as mãos justamente sobre um homem que tem muitas relações em França, e cuja mulher está em Paris em muita alto posição.

Não lhe fallo do juiz Mortára, de Bolonha, de seu filho baptisado, e arrebatado pelo Santo-Officio, de sua mulher morta de dor. Estas atrozes minuciosidades são conhecidas de toda a Europa. O convento de Casamari incendiou-se ; tinha sido construido sobre as ruinas da casa de Mario. Foi necessario que os paisanos fossem salvar os monges incapazes de salvarem-se por si mesmo.

PRUSSIA.

Berlin 9 de julho.

Os governos allemães estão de perfeito acordo quanto ao negocio dos ducados, e as medidas a tomar são combinadas antecipadamente, qualquer que seja a resposta dinamarqueza. No caso em que esta resposta seja insufficiente, a ultima significação da Dieta será considerada como um ultimatum, e proceder-se-ha ás vias de execução. No caso contrario, os ducados serão postos em posse de seus direitos taes como subsistiam antes de 1851 e 1852, e encarregar-se-ha a um commissario federal de regular os pontos de venda de concerto com os delegados dinamarquezes. He notavel que a Russia, que he de todas as potencias estrangeiras a mais interessada, por causa de seus direitos de succesão a respeito da dinamarca, approve completamente as medidas projectadas.

ESTADOS-UNIDOS.

New-York 26 de junho.

A usurpação do direito de visita pelos Inglezes a respeito dos navios americanos he ainda o objecto das conversações geraes ; porem he razoavel que as hostilidades tenham chegado a seu termo. Segundo uma correspondencia de Whasington, M. Dollas, em data de 8 de junho, faz allusão a uma conversação que teve com lord Malmesbury, em que recusou qualquer concessão, como exigiam suas instrucções a respeito das visitas. O ministerio dos Estados-Unidos estava a ponto de terminar a sua correspondencia declarando um choque, quando lord Malmesbury apressou-se em escrever que aceitava a doutrina estabelecida pelo general Cass. em sua carta a lord Napier de 10 de abril proximo passado como um previdente principio de lei internacional, confessando que ella de forma alguma se contradiz com o tratado de 1842.

As prudentes informações dadas sobre este ponto importante pelo ministerio inglez põem termo a esta polemica. Lord Malmesbury quiz que a satisfação fosse completa, e sempre segundo a mesma correspondencia, pedio desculpas pelos insultos feitos ao pavilhão americano. Convem esperar que, d'aqui a alguns dias, não haja a menor questão a respeito das usurpações e dos abusos do direito de visita.

O ultimo relatorio dos commissarios de emigração attesta grande diminuição no numero dos emigrados que chegam a New-York. Assim do 1º de janeiro a 23 de junho de 1857, as chegadas tinham montado a 18,607, ao passo que no periodo correspondente do anno actual, foram de 30,450. Esta diminuição deve ser attribuida a crise financeira que appareceu em fins do anno passado e aos males que dahi seguiram-se para os negocios.

As noticias de Utah não são tão pacificas como se havia dito. Os Mormons não parecem dispostos a submetter-se, e querem segundo consta, repellir pela força as armas da União. Uma carta do forte Laramie, datada a 3 de junho, annuncia que Ami Gualade passou esse ponto chegando ao campo Scott com 1,800 cabeças de gado. Deixou o coronel Loomg e o capitão Marcez, com suas tropas e mil bestas distante trezentas milhas pouco mais ou menos do campo Scott, onde esperavam chegar a 15 ou 18. O coronel Landers chegou ao forte Laramie com o seu comboi.

Por sua parte o governador de Utah, M. Cumming, escreveu do Washington que está resolvido a oppor-se a emigração dos Mormons para Sonora. Os santos, diz elle, estão divididos em dous partidos da guerra e da paz. M. Cumming he de parecer que o governo devia proteger esta e anniquilar aquelle. Falla de Bringham Ioung como de um homem de muita intelligencia e experiencia, e que goza de muito conceito entre seus correligionarios. Todos o temem e muitos o odeiam, porque não quiz resistir com as armas ao governo dos Estados Unidos.

M. Cumming acrescenta que se seus esforços para evitar uma collisão entre o exercito e os Mormons forem infructiferos, deve-se contar com uma duradoura guerra de guerrilhas que custara' milhões de dollars ao thesouro federal.

Esperando, o exercito expedicionario da União em Utah está entregue, a todos os soffrimentos e privações. O governador Cumming voltou do lago salgado a 16 deste mez ; crê que o negocio ainda se arranjara'. Existem muitos francezes no exercito expedicionario. São elles os que com mais alegria supportam as fadigas. Faltam os viveres ; e estão tão bem com as rações reduzidas ; porem espera-se todos os dias pela chegada do comboi.

O coronel Kane levou a Washington, a 19 de junho, officios de M. Comming. O coronel elogia o exercito e o seu chefe M. Johnston ; os portos do lago salgado foram abandonados pelos Mormons, que evacuaram tambem os estabelecimentos do norte ; ficou apenas um pequeno numero para guardar os monumentos publicos. Não se encontram santos senão a 40 milhas ao sul da cidade do lago salgado.

O negocio dos flibusteiros volta a scena. O general Walker e seu immediato, o coronel Anderson, compareceram a 11 de junho no tribunal do districto do Nova-Orleans. O juiz Campbell examinou toda a vida do general Walker, desde o seu desembarque em Nicaragua em 1855. M. Pedro Soulé apresentou a defeza do chefe dos flibusteiros, e o tribunal fixou em 3,000 dollars a caução pessoal de Walker, e em 1,500 a de Anderson.

Evidentemente o deposito dessas sommas não impedira' que esses aventureiros ponham em execução o seu projecto, de uma nova expedição a Nicaragua, e suas alternativas são tanto melhores que a desconfiança recentemente testemunhada nos Estados Unidos pelas republicas do Nicaragua e de Costa Rica lhes attrahe muitas sympathias. Emfim esta vez os cruzeiros inglezes os deixaram passar.

O « New-York-Herald » annunciou que o Mexico, sob a administração do presidente Comonfort, vendeu 39 milhões de geiras em Sonora á uma companhia de colonisação dos Estados Unidos cujo centro era em New-York. O ministro do Mexico desmentio formalmente esta noticia.

As noticias do Texas dizem que esperam-se o-colhetas favoraveis.

Jamais terão sido tão abundantes.

EGYPTO.

A nossa correspondencia de Alexandria dá-nos novas minuciosidades a respeito da recepção enthusiastica que foi feita nessa cidade a' M. de Lesseps, a 2 de julho, e a' que assistiram os consules geraes de Hespanha, dos Paizes Baixos, de Portugal, da Sardenha, e uma multidão de pessoas distinctas da maior parte das nações européas. A 14 deste mez o chefe da empreza da abertura do isthmo devia partir para Constantinopla.

O projecto de emprestimo do governo egypcio, destinado a apressar a execução de grandes obras de utilidade publica, foi definitivamente adiado. O vice-rei promove, segundo se diz, o estudo de uma questão financeira que muito interessa ao commercio egypcio.

Trata se da emissão de letras do thesouro a quatro, oito e doze mezes a juros. Corria até o boato de que tinha sido tomada a este respeito uma decisão favoravel. Esta noticia tinha produzido viva alegria entre os negociantes, cujas operações ficavam por essa medida muito favorecidas.

A população e sobre tudo a do campo, esta' igualmente satisfeita, persuade-se que a antecipação do crescimento do Nilo he um prognostico infallivel de excellente colheta, e este anno o crescimento manifestou-se desde 19 de junho, quando de ordinario só tem lugar em principios de julho. Os trabalhos da portagem do Nilo proseguem-se com actividade, e o mesmo acontece para com aquelles do caminho de ferro do Cairo ao Suez.

A 26 de junho M. de Franchis, geologo italiano tornou a partir para o alto Egypto onde achou minas de carvão de pedra e de liguito. O vice-rei comprehendeu a importancia desta descoberta para um paiz em que se esforça por desenvolver os caminhos de ferro e a navegação a vapor. Mandou pôr a disposição de M de Franchis todos os homens e instrumentos necessarios para assegurar-se da riqueza dessas minas, e consequentemente expediram-se ordens aos officiaes que commandam nas differentes localidades que o sabio propõe-se a explorar successivamente. Deve lembrar-se que foi fundada, com o nome de—Medgidii,—uma companhia para a navegação a vapor no mar vermelho. O primeiro barco, o—Gabari,—fez a viagem de Suez a Aden. Uma linha regular vai ser estabelecida entre o Suez e Djeddah.

Nossa correspondencia termina dizendo-nos que o vice-rei recebeu em fins do mez de junho a grã-cruz da ordem da Espada, que lhe foi conferida pelo rei da Suecia.

CHINA.

Hong-Kong, 7 de junho.

Quem diria que tendo soffrido uma derrota no norte, os Chinezes do sul se tornariam mais atrevidos e ameaçadores que nunca, a nosso respeito ! Tal he pois o phenomeno de que somos testemunhas, tão verdade he que neste paiz original tudo acontece contra os calculos e previsões ordinarias.

Sabe que ha tres mezes espalharam-se muitos boatos a respeito de um exercito de bravos que acampado ha algumas leguas de Cantão, aguardava a occasião opportuna para sorprehender os aliados, e desembaraçar a cidade. Os optimistas consideravam estes boatos como chimericos, e nenhuma medida tinha sido tomada contra a eventualidade de um ataque grandemente organisado.

« Entretanto noticias certas baseadas em testemunhas occulares, ja' não permittindo duvidar de um grande acampamento nas vertentes ao norte das collinas de Pak-yun-chan ; o major-general Van Straubenzée decidio-se a ir pessoalmente reconhecer.

« Poz-se a caminho a 2 de junho, cedo, com um destacamento de 102 soldados de infantaria, 6 officiaes, e uma duzia de artilheiros com o material para o fogo a congreve ; o commodoro francez fazia parte da expedição, assim como o famoso Parkes, a quem os Chinezes devem a origem de todas as suas rixas com as potencias européas.

« A's dez horas da manhã pouco mais ou menos chegaram a um lindo pagode situado nas fraldas da collina suspeita, e preparavam-se para almoçar ahi, quando um official que passeava ao acaso descobrio, na vertente opposta uma agglomeração consideravel de tendas brancas, por entre as quaes distinguia-se uma multidão de homens moverem-se e armas brilharem ao sol.

« Só com a vista do acampamento o general comprehendeu que não tinha força para o atacar, e mandou immediatamente pedir um reforço de 1,000 homens em Cantão, uma bateria de seis peças, e muitos tubos para o fogo. Os homens deviam trazer comsigo provisão para tres dias.

« As ordens do general eram tão urgentes que duas horas depois de sua recepção em Cantão, o reforço partia para Pok-yun-chan, para onde se tinha retirado com armamento e bagagem antes de anoitecer.

« No dia seguinte depois do almoço por que deve saber que na Asia os exercitos britanicos não se põem em movimento sem que tenham almoçado descançadamente, a expedição dividio-se em tres columnas e marchou direito ao acampamento. Mas os bravos não o deixaram chegar ao alcance de tiro de espingarda, e descarregaram sobre ella, em distancia de um kilometro, todos os bacamartes, as peças de cerco que tinham e depois fugiram em todas as direcções.

« Se o general Strambenzé tivesse permettido a suas tropas perseguirem aos fugitivos, lhes teria morto grande parte, por que o terreno não se prestava a sua evasão, porém o sol estava tão ardente, o calor do solo tão intenso, que foi necessario renunciar a qualquer perseguição, e cuidar dos soldados que cahiam como moscas, uns por um golpe do sol, outros de apoplexia ou de abafamento debaixo da influencia de um calor semelhante ao de uma fornalha.

O numero dos doentes que foi necessario levar a Cantão excede a sessenta, além dos que morreram logo e que foram enterrados.

« Um triste acontecimento veio ainda enublar este dia. O Dr. Turnbull encaminhava-se a cavallo para a divisão da esquerda para tratar de alguns feridos, quando ao voltar uma moita foi accommettido por chinezes emboscados que cortaram-lhe a cabeça e as mãos. Tornou-se a achar o seu corpo um momento depois, assim como o da ordenança que o acompanhava.

« A distruição do campo e da cidade vizinha que o abastecia tendo sido effectuada a expedição tornou a entrar nos quarteis a 4, porém com a fama entre os chinezes de ter sido brilhantemente derrotado pelos bravos que, segundo se diz, não tiveram um só ferido em suas fileiras.

« A datar desse momento a impressão das noticias recebidas de Pei-ho apagou-se completamente ; os chinezes consideraram-se victoriosos e para provar quão pouco nos temem, desde 5 de manhãa fizeram fogo sobre o quartel dos engenheiros.

« Agora já não he possivel a nenhum européo afastar-se cem passos das linhas militares, sem correr o risco de ser immediatamente assassinado ou de ser levado em um sacco para ser mostrado como um animal curioso, como aconteceu ha pouco a um soldado indio levado as portas da cidade. A audacia dos patriotas chega a tal ponto que atacaram no seu posto ao cabo de esquadra e agente de policia que guardam a porta do Sud-Este, estes homens só escaparam a uma morte certa pelo devotamento de um logista que recolheu-os em sua casa já todos cobertos de sangue e de feridas.

« O pretendido vice-rei Pé-Konei, a quem attribuem-se esses attentados, responde friamente que nada pode a esse respeito, e que a commissão franceza cumpre mostrar os meios de repressão. Infelizmente a acção dos commissarios he impotente, porque, como obrar contra uma população compacta de que não se entende a lingoa, e por quem não se he entendido.

« Os homens de senso concordam em que não se estabelecerão relações cordiaes com os Chinezes emquanto se não poderem explicar para com elles em sua lingoa. Presentemente tudo quanto os alliados pretendem dizer aos Chinezes deve necessariamente passar por quatro ou cinco interpretes de duvidosa capacidade e quasi todos estrangeiros : como he possivel que com semelhantes meios quatrocentos milhões de individuos cheguem a communicar suas idéas e expor mutuamente suas queixas.

« A maior parte das vezes são obrigados a advinhar as intenções pelos actos, mas então já não he tempo para dar remedio ao mal.

« Assim por exemplo, a commissão tinha julgado que levantando as prohibições a respeito dos moveis, dava confiança ao commercio a prova de boas disposições para com a população. Nesse sentido foi publicada uma proclamação a 28 de maio, os Chinezes viram nisso uma cilada, e no dia seguinte tiraram para mais de 18,000 volumes como se estivessem ameaçados de pilhagem geral. A prohibição foi immediatamente restabelecida, porém o mal estava feito, por que se tinha contestado mais uma vez, o profundo desaccordo de vistas e sentimentos que reina entre nós e os Chinezes.

« Deste triste estado de cousas se collige que mesmo um arranjo pacifico effectuado em Pekim não bastaria para restabelecer a harmonia comnosco na provincia de Cantão, e que sera talvez necessario o concurso das forças européas, e a autoridade imperial para chamar a boa razão as populações de Cantão.

ESTADOS-UNIDOS.

New-York 17 de julho de 1857.

« M. Black, attorney geral dos Estados-Unidos e o fecho legal do gabinete de Washington ; acaba de dar razão a M. de Forryth, ministro americano no Mexico. O tratado concluido entre este ultimo e a republica federal, tendo por clausula essencial que aquella tomaria um lugar entre as nações mais favorecidas, este jurisconsulto eminente consultou as convenções assignadas entre o Mexico e os outros povos, e desse exame pareceu lhe que o imposto decretado pelo governo de Zuloaga era illegal e não podia incluir os rezidentes estrangeiros. Assegura-se que o gabinete vai enviar a M. Forsyth as instrucções que pede, para o caso muito pouco provavel de que a reacção clerical se mantenha no poder.

« As noticias do Utah são cada vez mais satisfactorias. O exercito federal dista apenas dous ou tres dias de marcha da capital mormonica, e como he procedida por uma proclamação de amnystia e protestos de amisade e respeito para com suas instituições civis e religiosas, não se duvida que os santos venham tomar posse de seus estabelecimentos do norte que tinham abandonado para irem a Provo, primeiro etapa de um exodo que o proprio Brigham Ioung tinha declarado de impossivel realisação.

« O «Philadelphia» trouxe de Havana algumas noticias interessantes a respeito do comportamento adoptado pelos cruzadores inglezes, que nem todos deixaram o golpho do Mexico, como se tinha espalhado.

Agora abordam os navios americanos com polidez, examinam os seus papeis pela forma e com a urbanidade mais delicada, e mesmo retiram-se sem insistir se encontram um capitão recalcitrante. He o que consta de dous officios entregues recentemente ao consul americano Licurpieges.

« Este melhoramento na forma de visita não he senão o caminho para o abandono do direito. Tambem não continuam a chegar a cuba carregamentos de negros escravos ; a introducção de trabalhadores livres, que não tem razões para clandestinidade, opera-se sob condições hygienicas dignas de attenção aliás até hoje desconhecidas ; os quatro ultimos navios vindos da China apresentam apenas uma mortalidade média de 5 por cento, e encontrase entre os emigrados um certo numero de mulheres o que até então não tinha acontecido. Até o presente a febre amarella patentea-se muito benignamente em Havana.

« Uma outra febre amarella que não he o vomito, mas que no idioma da California, designa-se febre de ouro, devasta as margens de Mariposa e do Saeramento em favor dos das margens do ribeiro Frazer, o Paraizo aurifero por excellencia. A emigração he de tal sorte numerosa, que a California assusta-se, e preve com receio o momento em que apezar da elevação dos salarios, não encontrara' trabalhadores para seus campos, para suas minas e para sua industria.

Por uma lastimavel coincidencia as cidades da California desapparecem ao mesmo tempo que os habitantes, e, em uma semana San-Andreas, Nevada, e Mariposa foram completamente reduzidas a cinzas.

No entretanto para o districto de Poget afflue essa multidão de aventureiros, onde o trabalho excede, segundo os boatos mais criveis, a um rendimento quotidiano de vinte a vinte e cinco dolars. Até o presente a companhia da Bahia de Hudson acolheu muito bem os menores, porem os Americanos principiam a disputar aos Inglezes o monopolio da navegação no rio Trazer, e a falta de limites precisos entre os dous poderia sugerir serias difficuldades entre os individuos e complicações entre os dous governos.

Julgo que o da Inglaterra separava do territorio da bahia de Hudson a ilha de Nancouver e a peninsula continental justamente onde acham-se as veias auriferas recentemente descobertas para formar dellas uma colonia, e dar andamento ao projecto de estabelecimento de uma via ferrea do Canadá ao Pacifico.

Somente com esta condição sera' renovado o previlegio da companhia por trinta annos, e aquella aceitou-a sem discussão, tão grandes são ainda as vantagens territoriaes e commerciaes ; de que tanto receiava ser despojada.

(*Presse.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 27 de agosto.

Encerraram-se as côrtes no dia 16. Foram adiadas até 11 de outubro ; suppõe-se porém que nesse dia e ainda mesmo por todo o mez não havera numero na camara electiva para se poder constituir.

Parece que o ministerio ja' fez escolha dos seus candidatos nas eleições supplementares ; e diz-se que por Cintra sera' proposto o Sr. Couto Monteiro e pelo Porto o Sr. Costa Lobo e Thomaz de Carvalho. O partido regenerador, segundo diz, não descança em preparativos para as eleições supplementares. Uma das suas melhores espadas oratorias, o Sr. Fontes Pereira de Mello, foi eleito deputado pela ilha Ferreira e tomara' assento na proxima sessão.

Declararam-se onze vagaturas de deputados : 2 por Vianna, 2 pelo Porto, 1 por Villa Real, 2 pela Feira, 1 por Coimbra, 1 por Cintra e 2 por Lisboa.

O ministro da fazenda, referindo-se a uma declaração que o Sr. Faustino da Gama fez no parlamento, compromettera-se a apresentar uma reforma do systema tributario na proxima reunião das côrtes.

O Sr. Avilla prometteu pois fazer uma grande reforma na parte de nossa legislação que diz respeito á maneira de organisar as matrizes que servem de base a' contribuição predial, para que termine, quanto possivel fôr, a desigualdade na contribuição predial de districto para districto, de concelho para concelho, de freguezia para freguezia e mesmo de um individuo para individuo.

Propõe-se tambem o Sr. Avila fazer com que o lançamento da decima seja com mais igualdade e com mais proveito, ao mesmo tempo, para o thesouro pelo excesso do seu rendimento.

He o ministro da fazenda de opinião que urge reforma a contribuição de transmissão de propriedade afim de que, não só resulte uma receita mais avultada do que a que actualmente produz, mas que não seja ninguem exceptuado de pagar este direito.

Propõe-se tambem a reforma o imposto do sello de verbas, esperando colher o mesmo resultado que se obteve com a introducção das estampilhas do correio. Quando foi reformado o imposto sobre o porte das correspondencias, a venda das estampilhas no primeiro anno produzia 89 contos de réis, e no anno que acabou, elevou-se esta cifra a 129 contos.

Em relação a' pauta de alfandega, entende o Sr. Avila que não pode agora apresentar-se uma reforma completa, mas ha artigos que reclamam, uns a diminuição de direitos, outros o seu augmento, e pelo que diz respeito a elles, visto que ja se acha habilitado com as estatisticas posteriores a' reforma de 31 de dezembro de 1852, vai proceder ao seu estudo, afim de serem alterados.

Oxala' que o ministro tenha a coragem sufficiente para emprehender a reforma do systema tributario, tornando-o mais justo, mais equitativo e ao mesmo tempo mais rendoso para os cofres do estado. Segundo a declaração do Sr. Avila os trabalhos estão de tal forma adiantados, que mesmo nesta sessão teriam sido presentes a' camara, se não fosse o pouco tempo que restava.

O emprestimo dos 1,800 contos ; com o novo imposto para fazer face ao pagamento dos seus juros, acha-se votado. Foi nominal a votação ; 54 deputados o approvaram o 270 regeitaram. Na camara dos pares foi o projecto approvado por 23 votos contra 14.

Os impostos votados no art. 3 vigoraram até serem substituidos, e o governo, como fica dito, propora' na proxima sessão legislativa a conveniente substituição delles.

D'entre todas as substituições, emendas e additamentos haviam sido offerecidos para alterar o projecto do emprestimo, apenas a commissão, d'accordo com o governo, aceitou parte d'uma proposta de

Sr. Marreca, isto he, a elevação do imposto sobre o genero de exportação a 4 por milhar em vez de 1 por milhar. Aceitando-se esta parte, exemptou-se a alfandega municipal de Lisboa do addicionamento de 3 por cento sobre todos os direitos alli cobrados, addicionamento que sera' feito nas demais alfandegas do reino.

Commentando esta decisão, acham algumas folhas que se não ganhou muito com a substituição referida, porque exportemos muito pouco, e a elevação apenas produzira' 24 contos de réis annuaes, e estas, querendo-se sobrecarregar o consummidor estrangeiro, hão de mais depressa recahir no productor nacional, ou porque a exportação diminuto, ou porque o preço abateu.

Foi apresentado pelo ministro das obras publicas o novo contrato para o caminho de ferro do norte, ou antes a proposta de Sir Morton Petto para a feitura desse caminho. Declarou o governo que, visto a sessão ir adiantada, só na proxima reunião do parlamento se poderia tratar amplamente do assumpto, e que no entanto mandava continuar os trabalhos, para que estava autorisado, do caminho de ferro de leste.

Discutio-se nos ultimos dias da sessão legislativa que findou, o projecto de autorisação para o governo contratar a feitura do caminho de ferro das Vendas Novas a Evora. Na sessão de 12 foi approvado todo o projecto, vencendo-se que siga primeiro por aquella cidade, com um ramal para Beja.

Nomeou a camara alta uma commissão de inquerito para o caminho de ferro de leste.

Discutio-se nas camaras um projecto do governo estabelecendo a pena de um a tres annos de prisão a todo aquelle que fabricar instrumentos proprios para a falsificação de moeda nacional ou estrangeira, metalica, ou de papel.

São louvaveis os intentos do governo, occupando-se com empenho deste importante capitulo. Não se pode comtudo escurecer o pessimo effeito que produzio o terem sido despronunciados pela relação do Porto os individuos compromettidos por haverem encommendado varios instrumentos proprios para a fabricação de dinheiro falso.

A questão das irmãs de caridade continua com tanto ardor como ha um mez. Todos os dias se publicam assignaturas contra a sua conservação neste paiz a testa do ensino das crianças asyladas. Da parte adversa, parece que se andam tambem colhendo assignaturas para uma petição que se pronuncie por este absurdo. Veremos qual sera' o resultado desta lucta, em que se tem ja escripto volumes pro e contra. Dos jornaes do paiz 26 são contra e 6 a favor, entre os quaes figuram em primeira linha os periodicos realistas. Appareceu nas columnas do «Jornal Mercantil» um requerimento pedindo a conservação das irmãs francezas nos asylos portuguezes assignado pela viuva do libertador a S.a duqueza de Bragança. S. alteza a infanta D. Isabel e varias senhoras da aristocracia assignaram tambem aquelle documento, que não obstante, tem sido discutido em todas suas partes e, de certo, com manifesta desvantagem para quem tão imprudentemente abusa assim da confiança daquellas respeitaveis damas, vindo assim lança-las n'um debate acalorado em que a justiça não pende para o seu lado. Ha poucos dias affirmava-se, que, ou por insinuação do ministro francez em Lisboa, ou por deliberação propria, o superior das irmãs de caridade em Paris as manda-las recolher a França.

« O Rei e Ordem», jornal de Lisboa, n'um artigo notavelmente energico e tão conciso como sensato, pugna pelos melhoramentos das nossas provincias do ultramar, e depois de lhe encarecer a sua importancia incontestavel e lamentar o abandono em que se acham, escreve os seguintes periodos :

« Desenganem-se. Só uma companhia pode salvar as colonias portuguezas da Africa, a parte mais importante do nosso dominio ultramarino. Sem dinheiro e sem braços não podem ellas sahir do estado de marasmo em que jazem; e o governo esta' na absoluta impossibilidade de emprehender a colonisação em grande.

« Menos philantropia e mais sciencia economica ; mais verdade e menos paradoxos : obriguemos os negros a trabalhar, como obrigamos os brancos a serem soldados e a muitos outros serviços forçados. Sejam livres ; tenham todos os direitos de homem, mas cumpram tambem com os deveres inherentes a esses direitos ; arrotem-se os ferteis campos de Angola e Moçambique ; povoem-se as ilhas de S. Thomé e Principe ; desenvolva-se a agricultura em Cabo-Verde ; explorem-se as minas de Timor ; conserve-se o glorioso padrão dos Estados da India ; estendam-se os meios de ampliar o commercio de Macau e do serio estado de todas estas partes se tirarão resultados salutares para a communidade, fazendo o que he possivel fazer-se sem grande despeza por conta do estado, e entregando a' companhias commerciaes e agricolas o que não he possivel emprehender-se com os tenues meios do thesouro nacional. »

Tambem estou convencido que sem a intervenção de poderosas companhias, não se conseguira' o desejado incremento colonial.

O thesouro não pode dispor dos fundos necessarios para occorrer a's despezas enormes da regeneração colonial. Experimente-se na Africa o systema das companhias e vejamos se o paiz consegue chegar ao estado de prosperidade que tacitamente lhe estão promettendo as provincias do ultramar.

Os ultimos dias da sessão legislativa extraordinaria, que acaba de encerrar-se, foram consagrados a' approvação de grande numero de pensões. Tem-se clamado com o patronato que presidio a muitas daquellas concessões por serem feitas a pessoas que não precisam de ser contempladas como pensionistas do estado.

Foram votadas pensões a quem disfructa muitos contos de réis em inscripções de junta do credito publico, a quem recebe arraz, alimentos e mesadas importantes.

A imprensa tem censurado acremente a camara e o governo, porque a par desse patronato inexplicavel foram excluidas muitas pessoas dignas de contemplação. Uma das que os jornaes mencionam para quem houve reprehensivel esquecimento, foi a filha do fallecido D. Manoel de Portugal e Castro, honrado e ultimo vice-rei da India que prestara ao paiz tantos e tão assignalados serviços. A viuva do sabio visconde de Santarem he tambem uma das victimas desse fatal esquecimento.

Realmente as observações e commentarios a que tem dado logar este procedimento são assaz fundamentados.

Consigna o «Archivo Rural» um facto bem significativo, que he, ter concorrido este anno ao mercado de Lisboa tanta fructa como não ha memoria. A producção foi tal, que apezar do destroço que tem feito as tempestuosas ventanias, ainda assim escapou grande quantidade. O que explica, porém, a extraordinaria concurrencia ao mercado da capital, não he tanto a abundancia como a facilidade da conducção pelo caminho de ferro de leste.

Na verdade o paiz observa a folha citada, he muito apropriado para a producção das melhores fructas, e grandes vantagens se poderam colher da cultura arboreal, se neste ramo se empregassem os devidos cuidados. Despreza-se geralmente a escolha das castas, sendo evidente que tanto custa a cultura de uma arvore boa, como a de ruim qualidade e não se attende as conveniencias da sua poda e limpeza. Mas sobretudo no que ha grande desleixo e ignorancia, he na colheta das fructas e no seu acondicionamento.

Procede tudo isto da falta de instrucção agricola. O mesmo periodico aconselha a creação nas visinhanças de Lisboa, de « um pomar modelo, » com o duplicado fino de introduzir e naturalisar as melhores especies fructiferas e vulgarisar os mais aperfeiçoados processos da sua cultivação.

Vai-se tratar de fazer do Campo Grande um estabelecimento exemplar de cultura arboreal. A decisão deste negocio está affecta ao ministerio do reino.

O governo civil do districto de Bragança solicitou do governo a necessaria autorisação para se introduzirem de Hespanha farinha e pão cozido, afim de se evitarem as consequencias de uma fome eminente, occasionada pela inacção dos moinhos, os quaes estão sem movimento pela grande secca.

Uma sociedade de lavradores está tratando de fazer acquisição da quinta da Cartuxa pertencente a casa pia de Evora, para alli fundar um estabelecimento exemplar de agricultura.

Foi publicada a lei que autorisa o governo a decretar a livre importação de cereaes até o fim de maio de 1859. O governo está procedendo as informações que a mesma lei exige, e ha razões para crer que dentro em pouco se decretára a livre introducção que he para este paiz de absoluta necessidade, porque o preço dos cereaes tende a elevar-se em todos os mercados do reino.

Nesta phrase resume toda a questão uma das mais competentes pennas do paiz em assumptos economicos.

« Se a fome he a maior calamidade com que Deos pode castigar os homens, a carestia he o primeiro grão de fome, para as classes pobres e laboriosas. »

São pela maior parte desagradaveis as noticias agricolas do paiz. A pezar de ter refrescado o tempo, vai continuando a secca acompanhada de ventanias.

Os trigos rendem pouco tanto em palha como em grão. Os milhos altos julgam-se perdidos, porém como a força da producção se dá nos baixos, pode-se esperar uma colheta sufficiente para o consummo do paiz, se não sobrevierem novas intemperies. Ha grandes esperanças na colheta do azeite ; affirmam porem alguns agricultores que não he prudente confiar muito n'ella, porque apezar de terem carregado muito as oliveiras, os contratempos as tem deteriorado muito.

São mais satisfatorias as noticias das vinhas. Pessoas, dignas de toda a confiança em objectos agricolas, entendem que a presente novidade regulará pelo terço de uma colheta ordinaria, e que será tres vezes mais do que no anno passado.

Parece que alguns capitalistas e lavradores tratam de organisar uma sociedade para a creação e engorda de gados. A sociedade estabelecerá a sua sede no alto Alentejo com ramificações nas proximidades de Lisbôa. Diz-se que o governo auxilia esta empreza, com a condição della tomar a seu cuidado a fundação de um estabelecimento zootechnico para apuramento das raças nacionaes e naturalisação das estrangeiras.

Os capitaes serão pois bem collocados em tão util empreza e não só tirarão beneficio que os convide, mas farão reflectir sobre o paiz tão vantajosa applicação.

— Circula o prospecto d'um semanario que se intitulará «Archivo Universal » de que serão directores os Srs. Ignacio Francisco Silveira da Motta, Luiz Filippe Leite e Rodrigo Paganino. Publicar-se-ha em folhetos de 16 paginas a duas columnas. Aqui transcrevemos o que se lê no referido programma ;

» A necessidade de apresentar em resumo e despidos dos accessorios ephemeros das folhas diarias os assumptos mais importantes nos diversos ramos de administração publica, sciencia e litteratura nacionál e estrangeira suscitou aos directores do «Archivo Universal» a idéa da sua publicação.

« Recorrendo neste sentido ás folhas mais autorisadas do paiz, com o auxilio dás quaes sobretudo conta, procurará o « Archivo Universal » , conservando-se na altura do seu proposito e da consideração publica, apresentar nas suas columnas alem de trabalhos originaes sobre os diversos pontos de interesse geral, simultanea ou alternativamente, conforme a sua importancia, as seguintes revistas nacionaes e estrangeiras :

« Revista politica ; revista scientifica ; revista official ; revista da instrucção ; revista juridica ; revista ultra-marina ; revista industrial e fabril ; revista agricola ; revista das obras publicas ; revista litteraria ; revista commercial ; revista de Lisboa ; revista dos espectaculos.

« Para completar-lhe a noticia diremos que os preços annunciados são os seguintes :

« Para Lisboa, Hespanha e Africa Portugueza : »

Por anno	4$000
Por semestre	2$000
Por trimestre	1$000

« Para as provincias, Madeiras, Açores e para alem dos Pyrineos : »

Por anno	4$260
Por semestre	2$130
Por trimestre	1$065

« Para o Brasil (pelo paquete.)
Por anno (moeda fraca) 13$200.
« Paro o Brasil (por navio de vella. »
Por anno (moeda fraca) 8$000.

Singa pura Hongkong, Macão, Solos e Tinos por anno 8 patacas hespanholas ; para a India Portugueza (id.) 30 pardaos de prata ;— para Bombaim, (id.) 15 rupins.

O escriptorio he na travessa da Assumpção, 35—1.

De Hespanha temos noticias até 22.

Assegura-se que as instrucções dadas pelo governo as autoridades e aos fiscaes da imprensa, são para não recolherem mais periodicos, á excepção d'aquelles que ataquem a religião e a familia real. O estado sanitario da Corunha he satisfactorio. Fazem-se preparativos para a viagem a familia real a Galisa. L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA !

— *Aterro da Boa-Vista.* — Temos queixas mui formaes de uma pessoa dahi contra alguns estudantes dessa mesma localidade, que se não portam convenientemente para com a respectiva familia. Esta vê-se coagida a fugir da varanda, porque apenas ahi apparece, os risos e olhares criticos, as caretas e outras desconveniencias identicas lhe são dirigidas de modo mui positivo, e que revela um fim reservado. Ora, esse proceder he mui improprio de pessoas bem educadas, e principalmente daquellas a favor de quem ha toda a presumpção de criação esmerada, presumpção que certamente lhes cumpre zelar por todos os meios e não desfazer tão indecorosamente, he por tanto preciso que se abstenham das *graças* referidas, que não são de bom quilate e menos de boa sociedade. He um conselho prudente e de amigo, que quizera nunca ter de consignar desses factos como praticados por taes pessoas ; e por isso espera que attendendo ao respeito que se devem a si proprias, não omittam o devido aos demais. Sabemos que mais de uma casa he occupada no aterro da Boa-Vista por estudantes, e que por conseguinte na impersonalidade desta noticia ficam todos como que podendo ser comprehendidos na attribuição da paternidade do facto censurado, vindo assim a não ser possivel discriminar-se o culpado do innocente. Dase com effeito esse inconveniente á primeira vista ; mas o que he certo he que ninguem da vizinhança deixará de fazer essa discriminação com perfeita exactidão, indicando ao certo quaes os autores, cujos nomes ainda por agora velamos sob considerações que lhes não podem ser ignoradas.

— *Os bemtevis de igreja.*—Por mais de uma vez temos notado e fulminado com todo o peso da nossa censura os actos de immoralidade e de inaudito escandalo postos em pratica nas igrejas por essas « aves asquerosas,» cujas azas a policia devera cortar por um dos muitos meios que tem a sua disposição afim dellas rastejarem pelos lupanares tão sómente e não irem desacatar a veneralidade dos templos. Nessas ultimas festividades que tem havido, os «bemtevis» tem feito das suas ; e a igreja de S. Francisco por occasião da festa da Senhora do Bom Conselho, achou-se cheia de tão asquerosas aves, que então não omittiram actos de desrespeito para com o lugar em que estavam, como sempre praticam qualquer que seja a igreja. He mister uma providencia neste sentido, porque não he possivel que continuem infrenes tantos escandalos em materia tão melindrosa. Quem quizer descer ao bruto, faça-o em seu covil, e não nos templos, nas casas de Deos, onde só deve reinar toda a reverencia para com a religião de nossas pais, que he igualmente a nossa por termos nella nascido e a ella haver adherido a nossa razão, quando nos veio o raciocinio.

— *Casas de divertimentos publicos.*—A bem da moralidade publica, do socego das familias e da bolsa de muitos, devem taes casas ser escrupulosamente vigiadas pela policia, afim de nellas não darem-se as scenas de depravação moral que repugnam com todos os sentimentos naturaes do homem, de que ellas são ferteis. Essas casas entre nós não passam de um verdadeiro incommodo publico, onde tudo se baratêa, onde gemem as bolsas, e onde finalmente soffrem as gavetas de muitos estabelecimentos, cujos caixeiros concorrem para alli por suggestões de algum interessado miseravel que os influe e attrahe com a presença das messalinas desta cidade — que tem entrada gratis—para melhor arrancar-lhes os cobres na venda da cerveja, queijo, vinho, petiscos, etc. etc. ; além da permissão de toda a franqueza para a pratica do que as vontades e as paixões desencadeiadas sóem dictar á mocidade inexperiente em plena licença. Essa situação reclama mais alguma attenção para com essas casas, afim de que ellas longe de offerecerem á população um divertimento, não se convertam em um completo bordel com o seu « rei dos ribaldos».

— *Os foguetes.*— Não será possivel acabar-se de uma vez para sempre com esse infernal fogo, que atordoa, quando não provoca tetanos em crianças e desastres nos soltadores ou em quem passa pelas ruas descuidado ? Nesses ultimos dias então temos sido verdadeiramente incommodados com os seus estouros, que já não são de simples foguetes do ar, mas de verdadeiras roqueiras e de bombas reaes. Se entendem que não podem as festividades ser boas sem o adjutorio de fogo, então a quantia votada para os taes foguetes seja applicada a' fogo de vista ou a' essas rodas multicôres que em verdade recreiam a vista, ao passo que não dão os resultados dos taes foguetes. Lembramos por tanto esta idéa substitutiva aos festeiros, que por sem duvida devem soffrer os mesmos incommodos, que soffrem os demais com os estouros.

— *Festividades religiosas.* — Domingo celebrou-se no convento de S. Francisco a festa da Senhora das Dores, e na igreja de Santa Thereza a do Senhor dos Passos, tendo sido ambas mui luzidas, mormente esta ultima.

— *Real Hospital Portuguez.*—Solemnisou no domingo, como haviamo-lo dito, a sua festa anniversaria esse humanitario estabelecimento. Grande affluencia de visitantes concorreu a' essa festa, em que reinou o bem gosto em consorcio com a simplicidade ; e em todos os rostos via-se estampada a satisfação causada por aquella exposição que se coroava com a caridade em acção.

— *Castigos sem termo.*— Consta-nos que sendo subtrahida á pessoa de má vida desta cidade alguma cousa, e dando ella a paternidade desse facto á uma mulata, por intermedio de amigos seus, conseguio manda-la para um engenho proximo, onde foi condemnada a misera a' um oitavario de açoites. Essa mulata tem sido effectivamente açoitada de modo horrivel, e ainda não vai em meio do que lhe está destinado, ja' lhe he impossivel soffrer mais açoites, a não querer-se que ella expire sob o latego do carrasco que a flagella ; o qual, ainda assim mais cumpa a vo do que os mandantes, ja' declarou que não continuava na infliccção dos açoites a' mesquinha seviciada ! Dizem-nos que o engenho, que ha servido de pelourinho, fica para as bandas da Varzea ; e assim solicitamos a intervenção da respectiva autoridade policial em favor daquella infeliz, que he martyrisada e não castigada na forma de nossa legislação. A pena não deve exceder a' culpa, diz Morin.

— *Rua Direita.*—Temos continuadas queixas contra alguns cascabulhos dessa rua, cujo comportamento irregular ultrapassa todos os limites do imaginavel ; mas ainda desta vez faremos de « juiz de paz » conciliando as partes ; para o que pedimolhes que se contenham e deponham leviandades, que lhes não assentam.

— *Bexiguentos.*— No dia 18 do corrente, na rua do Rangel, loja do sobrado n. 52, succumbiram á peste das bexigas, de que se achavam accommettidas, tres pessoas naturaes do Rio Grande do Norte, que alli moravam : eram marido, mulher e filho ! Na referida loja não habitavam outras pessoas, e por essa razão o inspector respectivo, depois de serem os cadaveres conduzidos ao cemiterio, tomou conta das chaves, sem que tratasse de dar outra providencia, que o caso requeria. Convem por tanto que seja desinfeccionada aquella loja, que acha-se em estado de verdadeiro foco pestilencial, não só pela razão dos doentes que nella existiram, como ainda por conservar-se fechada, sem a conveniente ventilação.

— *Desastre.*—Hontem ao meio-dia chegou o wagon n. 4, conduzindo um trabalhador da estrada de ferro, que tinha o braço esquerdo mutilado e alguns dedos da mão direita cortados. Foi transportado logo para o hospital em uma carroça puchada a' cavallos. Ignoramos ainda qual a causa que deu lugar a esse lamentavel desastre.

Santa Isabel. — Em consequencia da imprevista molestia do tenor Sarhero, deixou de ter hontem lugar a repetição da Lucrecia Borgia, como fôra annunciada e nós dissemos.

— O vapor «Oyapock» conduzio a seu bordo para os portos do norte os seguintes passageiros :

Dr. João Antonio Florentino de Meira Vasconcellos, sua senhora e 4 criados, Dr. Hermogenes Socrates da Silva Tavares Vasconcellos, Joaquim de Mello Magalhães, Adrianno Antonio Guimarães Belfort, Jose' Antonio da Silva, Dr. Antonio José' da Assumpção Neves, sua senhora e dous escravos, José Antonio da Motta, João Tronconi, Thomaz Dixon Londom, Fr Pedro de N. S. da Luz, Maria Madagdalena dos Prazeres, Francisco Cordeiro da Cruz e seu criado, José Carolino Corrêa Lima, Manoel C. Corrêa Lima, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro, sua senhora, duas criadas e 3 escravos, Joaquim Antunes de Oliveira, Manoel José Ferreira de Almeida Antonio Francisco Monteiro da Silva, Jeronimo Jose Tavares, Joaquim Jose' Vianna, João Henrique, escravo, doze colonos para o Ceara', cab s de esquadra Jose' Joaquim de Sant'Anna e Vicente Ferreira, o dezertor Jose' Joaquim de Sant'Anna, dito Joaquim Pereira.

— O vapor «Persinunga», vindo de Maceió, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Antonio Muniz de Castro, Jose' Alves Prado, Manoel Jose' de Lima, João Francisco dos Santos, Manoel Joaquim, Rosalina dos Anjos, Maria Balbina, engenheiros João L. V. Licurto e H. A. Milett, 3 criminosos, um recruta de Tamandare'.

— O vapor brasileiro «Princeza de Joinville», vindo de Cowes e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Manoel Jose' Moreira e sua senhora, D. Antonia Ricarda da Silva Oliveira, Manoel N. da Silva, Antonio Jose' Pereira, Domingos dos Santos Gaia, Lacare Laurento, Idelfonso E. Godinr.

— *Hospital de caridade* (20 de setembro.)

Existem 42 homens e 48 mulheres, nacionaes ; 1 homem, estrangeiro ; e 1 homem escravo ; total 92 : sendo visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto as 7 horas da manhãa, pelo Dr. Dornellas as 8 ½, pelo Dr. Firmo as 5 3/4 da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.*— Mataram-se no dia 18 do corrente para o consumo desta cidade 75 rezes, a saber :

Uma sociedade matou 24, outra 16, João Nepomoceno Augusto de Araujo 11, José Francisco de Souza Lima & Filho 8, João José de Albuquerque 6, José Lucio Lins, Manoel de Souza Tavares, Francisco Candido da Paz, e Luiz de Queiroz Barros, 4 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Joaquim Jacintho, Joaquim Pinto, João Chrysostomo de Albuquerque, Christovão de Santiago Lessa, e Manoel Paula de Albuquerque, 3 cada um, José Mauricio dos Santos, Belarmino Alves d'Arouche, 2 cada um, Bernardino Amancio Augusto de Araujo, Feliciano José Joaquim Gomes, e Manoel José da Resurreição, 1 cada um.

No dia 19 mataram-se, como acima, igual numero de rezes, e no dia 20, 104, sendo os marchantes os mesmos do dia 18, a excepção de Joaquim Jacintho, Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares ; este nenhuma rez matou no dia 20, e aquelles nos dias 19 e 20 tambem não mataram.

— *Mortalidade do dia* 19 :

Joanna Maria da Conceição, parda, casada, 30 annos ; bexigas.
Joanna, parda, 3 mezes ; convulsões.
Thereza Maria de Jesus, branca, viuva, 90 annos, lesão organica.
Heronde, branca, 14 mezes ; convulsões.
Demetrio, branca, 4 dias ; espasmo.
Damiana, parda, 6 mezes ; dyarrhea.
Demetrio, branco, 15 dias ; bexigas.

— 20 —

Cerina, preta, 2 annos ; hydropesia.
Maria, parda, 2 mezes, convulsões.
Rosa Maria de Veterbo, parta, viuva, 50 annos ; desinteria.
Florencia Candida Ribeiro, parda, 40 annos ; congestão cerebral.
Antonio, parda, 2 annos ; espasmo.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 20 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As 10 horas e meia da manhãa, constituido o tribunal, e faltando os Srs. deputados Rego e Ramos e Silva, foi aberta a sessão.

Distribuição.

Appellante, João José de Gouvêa ;
Appellados, Christovão Starr & C.
Escrivão Martins Pereira.
Ao Sr. desembargador Villares.
Appellante, João Cardozo de Mesquita ;
Appellados, os administradores da massa fallida de Andrade & Real.
Escrivão Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Guerra.

Passagem.

Appellante, Elias Emiliano Ramos ;
Appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares e outros.
Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Guerra.

Designação de dia.

Appellantes, Fortunato Cardoso de Gouvêa e D. Isabel Hypolita de Araujo Bastos ;
Appellado, José Pereira de Góes.
Designou-se o primeiro dia util.
Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

SESSAO' ADMINISTRATIVA DO MESMO TRIBUNAL, EM 20 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Bastos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, e designou o deputado Lemos para servir de secretario.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, durante a semana finda. — Mandou-se archivar.

Um requerimento de George Patchett, corretor, pedindo certidão do registro do conhecimento de seu imposto, que pagou quando foi nomeado.—Passe.

Outro de Joaquim Martins Moreira e Joaquim Rodrigues Duarte, pedindo o registro do seu contrato social que ajuntam. — Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de D. Thereza de Jesus Moreira, Candido Affonso Moreira e Francisco Jose' Pacheco de Oliveira, socios da firma de viuva Moreira, Filho & Companhia, pedindo o registro do distrato da mesma sociedade que ajuntam.— Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

Audiencia em 17 de setembro de 1858.

Solicitadores presentes Pinto, Pernambuco, Veiga, Rofino, Costa, Monteiro, Coelho, Dias, Jacintho, Mindelo, Vianna, Chaves.

(Escrivão Baptista.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria.—Autor, tenente-coronel, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque ; réo, Antonio Annes Jacomo Pires.—Mandou-se dizerem as partes sobre os embargos.

Execução de sentença.— Exequentes, os herdeiros do Dr. José Francisco Maciel Monteiro ; executados, os herdeiros de João de Oliveira Gouvim.— Recebeu-se a appellação interposta em ambos os seus effeitos.

Embargo ou arresto.—Embargante, Joaquim José de Miranda ; embargado, José Estevam de Barros Lobo,—Mandou-se ficar em prova a habilitação.

Inventario dos bens de D. Anna Josepha Delphina dos Santos. — Mandou-se dizer o Dr. procurador fiscal.

Requerimentos.

O solicitador Monteiro por José Pacheco de Medeiros, accusou a citação feita a Anna Maria do Espirito Santo, para despejar a casa em que mora, e que ficassem assignadas as 24 horas do mesmo despejo.—Foi deferido.

O solicitador Pinto pelos herdeiros de Francisco de Carvalho Paes de Andrade nos autos de execução que lhe movem os herdeiros do Dr. J se' Francisco Maciel Monteiro, e que sejam contados os autos para serem pagas as custas e subirem os mesmos ao tribunal da relação.—Foi deferido.

(Continúa.)

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor brasileiro «Princeza de Joinville,» entrado hontem neste porto, procedente de Lisboa, recebemos jornaes portuguezes com as seguintes datas : de Paris a 22 do passado, de Londres a 19, e de Lisboa até 28.

As noticias que encontramos nos referidos jornaes são distituidas de grande interesse.

As ultimas communicações da India eram pouco favoraveis a' causa ingleza. Tinha morrido o general Campbell.

Djeddah foi bombardeada durante dous dias ; eis aqui as informações que o jornal de «Debats» refere ácerca do bombardeamento.

O capitão Pullem, commandante do «Cyclops», conforme as ordens que tinha recebido de seu governo, chegou em frente de Djeddah no dia 23 de julho. O primeiro cuidado do commandante inglez foi dirigir uma mensagem ao governador Naamick Pachà, prevenindo-o de que esperaria pela resposta a essa mensagem durante 40 horas. A' 25 a' hora marcada, não tendo chegado a resposta, o capitão Pullen bombardeou a cidade. Suppõe-se que Naamick Pachà se achava naquella occasião em Meca, cabeça do districto. Ainda que assim fosse, não chegando a resposta, o bombardeamento continuou por differentes vezes durante dous dias. Foi só no terceiro que a resposta se recebeu,

Naamick Pacha' fazia saber ao commandante inglez que tendo os autores dos massacres sido condemnados por um tribunal composto de juizes turcos, não tinha autoridade para os fazer executar, emquanto que de Constantinopla não chegasse a ordem de execução.

Em consequencia desta resposta, o capitão Pullen recomeçou o bombardeamento da cidade, que ainda se prolongou por espaço de dous dias. Os peregrinos de Meca que se achavam em grande numero em Djeddah, aproveitaram os intervallos que houve nos bombardeamentos para embarcarem e para se refugiarem em Suez e nos differentes portos do mar Roxo.

Tal era a situ ção das cousas, quando em 4 de agosto, chegou a Djeddah Ismail-Pacha', commissario extraordinario da Porta, munido, como se sabe, dos mais amplos poderes, e com o direito absoluto de vida ou de morte. Dos quinze individuos condemnados como autores dos massacres, fez executar onze, que foram enforcados a beira mar ; fez tambem partir quatro para Constantinopla. Taes são os factos que nos são annunciados por via de Alexandria. Não trataremos hoje de os apreciar. Sómente se vê que a Porta, com promptidão facil de comprehender, quiz dar a satisfação devida a França e a Inglaterra, antes da chegada dos commissarios mandados a'quelle ponto pelas duas potencias.

A Russia acaba de concluir um tratado com a China, identico nas suas bases geraes com os que foram concluidos entre a China e as outras potencias. Os portos estão abertos, he concedido o livre exercicio da religião christãa, o estabelecimento de consules, assim como a admissão de agentes diplomaticos em Pekim, caso seja necessario.

A conferencia diplomatica de Paris ja' encerrou os seus trabalhos, o protocolo ja' foi assignado, dentro de cinco semanas se verificara' a troca das ractificações, e então se publicara' o importante trabalho dos diplomatas. Suppõe-se que a união dos principados sera' realisada.

Nas immediações de Paris, na «Petite-Villette, teve lugar um terrivel incendio que espalhou a consternação no districto do Petite-Villette. O fogo sahio de um armazem de madeiras. Houveram grandes perdas materiaes, mas alem destas mui consideraveis, não houve uma unica morte a lamentar : apenas houve alguns ferimentos, que foram immediatamente tratados.

A entrevista de Cherboug entre o imperador Napoleão e a rainha Victoria ainda era a preoccupação dominante em França, na Inglaterra e na Allemanha. A este respeito lê-se o seguinte no «Courrier de Paris,» um artigo publicado n'um jornal allemão :

« He um privilegio que o chefe actual do Estado em França herdou do homem celebre, do qual tem o nome; ver a Europa inteira encare-lo, quando, em uma occasião solemne como aquella que acaba de ter lugar, proferio uma dessas aloucuções de que parece depender a paz do mundo, a segurança do dia seguinte, a tranquillidade do futuro. He porque a politica conservadora, de que se faz o mais directo representante, dá por via da França nos conselhos dos povos uma significação, cuja importancia se não pode desprezar, e porque a manutenção da paz, que he o mais absoluto corollario dessa politica, tem necessidade de tempos a tempos, de algumas dessas garantias poderosas que não he dado offerecer senão ao soberano de uma nação forte e bellicosa, e que com uma palavra pode abalar a Europa reduzindo-a a recorrer as medidas necessarias para a defeza e conservação commum. »

No jantar que teve lugar a bordo da não «Almirante Bretagne,» em Cherbourg, o imperador Napoleão proferio o seguinte discurso, no acto de offerecer um brinde a' rainha Victoria, que mostra de uma maneira lisongeira as boas relações dos dous soberanos e o estado em que se acha a alliança anglo-franceza.

« Beho á saude de S. M. a rainha de Inglaterra, do principe que partilhou do seu throno, e da sua real familia. »

« Offerecendo este brinde, na su. presença, a bordo da não almirante franceza, no porto de Cherbourgo, considerando-me feliz de mostrar os sentimentos que nos animam para com elles.»

« Effectivamente os factos que fallam por si, e provam que as paixões hostis excitadas por alguns incidentes desgraçados não poderam alterar nem a amizade que existe entre as duas corôas, nem os desejos dos dous povos de conservar a paz. Tambem eu tenho a firme esperança de que se se quizerem recordar os rancores e as paixões de outra época, virão a desfazer perante o bom censo publico, como as vagas se despedaçam contra o ancoradouro que neste momento protege contra a violencia do mar, as esquadras dos dous imperios. »

O paincipe Alberto respondeu com o seguinte discurso :

« Senhor, a rainha deseja que eu manifeste a V. M. quanto he sensivel a nova prova de amisade que acabaes de lhe dar offerecendo-lhe um brinde e preferindo palavras que jámais deixarão de ser caras. »

« V. M. conhece os sentimentos de amisade que ella vos consagra, senhor, e a imperatriz, e não tenho necessidade de vo-los recordar. Sabeis geralmente que a boa intelligencia entre os nossos dous paizes he objecto constante dos seus desejos como he dos vossos.

A rainha he pois duplicadamente feliz de ter occasião pela sua presença aqui, neste momento, de se alliar a vós, senhor, procurando estreitar quanto fôr possivel os laços de amisade entre as nossas duas nações.

« Esta amisade he a base da sua prosperidade mutua, e a benção do céo não lhe faltara'.

« A rainha bebe a' saude do imperador e da imperatriz.»

Quanto aos outros paizes nada encontramos que seja digno de especial menção.

Communicados.

Sr. José Luiz Pereira. —Houtem por casual encontro que tive com um respeitavel e illustrado cidadão, perguntou-me se eu tinha lido no «Liberal» um artigo a meu respeito publicado por Vmc., e sendo a minha resposta negativa, deu-me o mesmo senhor aquelle jornal dizendo que o lesse. Antes de tudo agradeço a urbanidade e officioso tratamento que me deu aquelle respeitavel litterato, além de procurar robustecer-me o espirito aconselhando-me que só na resignação, e soffrimento ou desprezo, eu poderia olhar recurso contra tão negro ultrage ; ao que respondi : que remedio ! Mas, Sr. José Luiz, quando li o seu artigo achei-me incapaz de guardar o soffrimento que tão sabia e virtuosamente se me aconselhara ; e tomei a resolução de responder-lhe. Quanto me sorprehendeu o seu artigo !!! Com que facilidade a malidicencia e a injuria se acolheu no coração de um bom velho, e tão encanecido como Vmc.!!! Não obsequiar ! não perdoar ! repellir com impaciencia a offensa, tudo repugne á um coração bem formado ; mas assim mesmo muitas vezes o homem bem educado tudo isto pratica conforme he impellido. A narração do seu acto está toda invertida falto de verdade, e toda prostituida so com o fim de injuriar-me, porque de outra maneira Vmc. o não poderia fazer. Pois tenho a dizer que de minha parte não houve mais nem menos do que eu não dar os valles sem Vmc dar-me recibo, e não a letra, como perfidamente diz ; pois bem sei que a letra entranhada nos autos Vmc. não podia da-la.

Nunca me neguei a dar os 50$ sendo que por fim já dava os 86$ de todo principal como disse e mandei dizer ao Sr. Diogo, não me prestando então a dar os 200$000 porque bem me pareceu que Vmc. esperava tempos e tempos para que os juros de 80$ chegassem a grande somma que bem podesse lucrar como de facto chegaram a 450$ porque me demandou penhorar ; e quando soube que Vmc. estava pago illudindo a boa fé do meu amigo, cuidei que devia mostrar em juizo a proveniencia da divida em vista de uma conta tão ridiculamente confeccionada, e que assim mesmo se dava de sua parte usurpação no pagamento que pedia, e de que foi pago ; faltando a verdade quando diz que foi pago simplesmente, quando cedeu a acção com toda a sua força cuidando dest'arte que não parava a minha perseguição ; se o chamei a juizo foi para provar que perfidamente me injuriou de modotal que só eu talvez o soffreria, e que me demandou por mais do que devia, e de que Vmc. tinha conhecimento.

Nada mais, Sr. José Luiz ; compete agora ao competente tribunal conhecer se Vmc. me injuriou ou não e impor-lhe as penas da lei, e ao publico com sua sabedoria julgar de mim e de Vmc. Ainda persisto nas expressões da minha carta que publicou, e mesmo de outra que dirigi ao Sr. Diogo cuja publicidade tambem pedi. Bem vejo neste negocio o espirito de classe procurando o desabafo pela regeição de sua protecção offerecida. A calumnia offende, denigre a reputação mais santa, he verdade, porem não perverte o calumniado em calumniador. Antes quero ser calumniado do que ser calumniador.

He desgraçado o homem que maneja o punhal da calumnia, e ainda mais traçoeiramente. .

Inda não devo concluir sem que falle de outro annuncio a respeito de uma mobilia, de que se lança sobre mim a infamia mais apurada não sei porem se he parto do Sr. José Luiz pois bem pode ser que tenha inimigos iguaes ao Sr. José Luiz, bem que não tão velho, e que os não conheça : sobre esse annuncio pois basta eu fallar a consciencia de seu autor ainda mesmo como homem pervertido inteiramente, sendo capaz de tão impudentemente praticar tão refinada ladroeira fartar-me-hia a valentia e audaciosidade que de facto não tenho e por força devia influir necessariamente a pratica de tão requintada malversação. Só a certeza da impunidade aconselharia a effectividade de tanta calumnia. Não sou temivel Sr. José Luiz, assim mesmo velho como he pode continuar no caminho que incetou que não me encontrará vingando-me e nem alguem por mim.

Sou (como vulgarmente se diz) defunto sem choro, não me tema : pois só quero arredar em juizo a injuria que me fez e mostrar que Vmc. pedio e demandou-me mais do que eu lhe devia cujo excesso quero haver.

Rogo, Sr. redactor publique este tão extenso quanto desconcertado arrazoado, e bruscamente escripto só com o fim de me não parecer sem brio para o publico a quem de facto em geral devo acatamento.

Antonio Lino do Amaral Silva.

Sendo do dominio da fazenda publica os bens possuidos pelas ordens regulares, as quaes não podem sobr'elles effectuar quaesquer alienações, e contratos onerosos sem previa, e expressa licença do governo, sob pena de serem nullos, e de nenhum effeito, a vista da lei de 9 de dezembro de 1830, he fora de duvida que por isso deve o Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda nacional ser ouvido, e mesmo procurar oppor-se á algumas execuções, que ora se promovem em bem do patrimonio da ordem Carmelita do Recife, com quanto não hajam motivos para pôr-se em duvida a legitimidade da origem dessas execuções, todavia importando a arrematação procedente dellas, uma alienação forçada desses bens, parece adequado que opposição se lhes faça por parte da fazenda publica, de outra maneira seria sempre o meio adoptado para obter-se indirectamente a respectiva alienação o facto facilimo de contrahirem aquellas ordens dividas passivas, que afinal teriam de levar á praça, e ao dominio particular aquelles bens, sómente por ellas possuidos, ou administrados, mas do pleno dominio da mesma fazenda, e por conseguinte inalienaveis ; sendo razoavel, que em taes casos se proceda « ad instar » do que se praticava outr'ora a respeito dos bens constitutivos dos morgados, cujos administradores eram demandados por dividas, que contrahiam. Sem duvida, por tão valiosas considerações o superior tribunal do thesouro nacional expedio ha poucos annos, uma ordem a thesouraria de fazenda do Espirito Santo para o respectivo procurador fiscal oppor-se a execuções procedidas em bens dos religiosos Carmelitas d'aquella provincia, e ultimamente acaba ainda de assim praticar, dirigindo acerca de caso identico ao Maranhão, o officio, que abaixo transcrevemos. A vista disto, confiando no zelo do sobredito Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Pernambuco, esperamos que elle não deixará passar desapercebidas as preditas execuções sem a sua vigorosa e esclarecida opposição.

Ministerio da fazenda.—Officio de 25 de junho de 1856 « Jornal do Commercio » da corte de 12 do mesmo anno.

« Ao ministerio da justiça, communicando afim de dar providencias, que julgar acertadas, que o commendador do convento de Nossa Senhora das Mercês da provincia do Maranhão Frei Manoel da Encarnação, segundo informa a thesouraria da mesma provincia combinado com suppostos credores tentára uma execução, que a thesouraria trata de embaraçar pelos meios a seu alcance, como prejudicial aos interesses da fazenda, previnindo-a de que se tem recommendado a thesouraria toda a actividade e diligencia em perseguir nos termos dos processos intentados. »

Recife 20 de setembro de 1858.

Correspondencias.

Illms. Srs. redactores.—Lendo um adulterado communicado no «Diario de Pernambuco» de 18 do corrente assignado pelo Sr. Francisco Carneiro Machado Rios Junior como pois seja isto, despeito desse Sr. Junior ; deixo de responder-lhe para não dar-lhe importancia, e mesmo por não querer correr parelha com doudos. Se acha-se offendido em seus direitos, procure-os na lei.

O publico que avalie á vista do comportamento de um, e o proceder de outro.

Sou Srs, redactores vosso assignante e constante leitor,

José Gorgonnio Paes Barreto.

Recife 20 de setembro de 1858.

Srs. redactores —O magistrado que reune ao talento a imparcialidade e independencia precisa para destribuir justiça sem attenção a considerações pessoas, nem mesmo a posições sociaes, tem incontestavel direito aos encomios de seus concidadãos.

He pois publicamente e da maneira mais solemne, que nos apressamos a tributar nossa homenagem á juridica, imparcial e justa sentença proferida pelo integerrimo e muito digno juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta capital, o Illm. Sr. Dr. João José Pinto Junior, na causa em que litigam o abaixo assignado e mais herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, com a camara municipal desta cidade. He o decimo-quinto julgado em favor do sitio Aracá, esse torrão de Santo Amarinho, tão ambicionado, pois desde 1820 que teoms sido obrigados a sustentar diversos pleitos, posto que sempre com triumpho em todas as instancias

A municipalidade appellou da sentença contra ella proferida, porém tal he a confiança que temos nos fundamentos desse julgado, nos titulos e direito que nos assiste, na inteireza e illustração dos varões conspicuos que constituem o venerando tribunal da relação, que aguardamos tranquillos a sua decisão Não ha muitos annos que uma presidencia houve, que considerou de marinha parte daquelle sitio, e como tal o mandou aforar ; mas esse acto, que aliás era da primeira autoridade da provincia, foi julgado illegal, nullo, e de nenhum effeito, e o sitio Aracá propriedade nossa, por sentença do muito distincto juiz dos feitos da propria fazenda nacional o Illm. Sr. Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti. Essa sentença foi confirmada pela relação.

Não podia deixar de ser assim, porque o sitio de Araca foi vendido em hasta publica no anno de 1763 pela fazenda publica, então fisco-real, e nessa occasião arrematado pela viuva do mestre de campo José Vaz Salgado, dos herdeiros desta passou em 1811 ao pai do abaixo assignado, e por sua morte ao mesmo abaixo assignado e mais herdeiros. He por conseguinte nossa propriedade desde tempo immemorial, havemos defende-la a todo transe, e emquanto tivermos vida. Ella comprehende mangues e terrenos, que são banhados pelas enchentes dos rios Beberibe e Capibaribe, porém como nem todo o terreno assim banhado he de marinha, não he propriedade nacional, e menos municipal.

Concluiremos por pedir aos Srs redactores a publicação do julgado, a que nos referimos, não só para desengano de aggressores injustos, como porque elle honra a seu autor, honra a justiça, honra a magistratura Brasileira, e honra ao Brasil inteiro, que se deve, como nós, ufanar de ter juizes, como os de quem vimos de fallar que assim garantem, e fazem respeitar o sagrado direito de propriedade

Recife 19 de setembro de 1858.

Manoel Luiz da Veiga por si, e como procurador dos mais herdeiros.

Reconciderando estes actos e attendendo que dos documentos a fls. 14, 64, e 94 se evidencia claramente que os terrenos em questão se acham comprehendidos nos limites do sitio Aracá que foi vendido em hasta publica pela fazenda a D. Thereza Maria José, viuva do mestre de campo José Vaz Salgado, passando depois por titulo justo e legitimo ao pai dos embargantes, que nelles praticou actos possessorios, como se verifica dos depoimentos das testemunhas de fls, e finalmente couberam em partilha aos embargantes, attendendo que a arrematação legal he um modo de adquirir legitimo para produzir todos os effeitos juridicos em defeza da propriedade, plenamente garantida pela constituição politica do imperio, sendo que o bom direito dos embargantes ao dominio e posse dos referidos terrenos ja fora reconhecido pela sentença de fls. proferida pelo contencioso contra a fazenda e confirmada pelo respeitavel accordão do venerando tribunal da relação de fls. 98, verso a 99 ; attendendo que, sendo banhadas pelas enchentes das marés, que penetram por uma camboa, como se vê da vistoria e se deduz do parecer official do engenheiro agrimensor, não podem os mesmos terrenos ser considerados de marinha nos termos da circular de 20 de agosto de 1855, nem a thesouraria he competente para assim considera-los, não podendo pôr conseguinte ser-lhes applicavel a ord de 13 de maio de 1836, explicada pela ord, de 1844, que ainda assim só poderia conferir a fazenda o direito de haver o respectivo foro, por todas estas razões e outras mais que dos autos constam julgo provados os embargos de fls. para o fim de ser reformada a sentença embargada, e condemno a embarga a a demolir a sua custa a obra, que havia feito no terreno dos embargantes, pondo tudo no seu antigo estado, e mais nas custas.--Recife 13 de setembro de 1858 --Dr. João José Pinto Junior.

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado regular de Maceió — 3$200 por arroba posto a bordo.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas.		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 20 DE SETEMBRO DE 1858.

Directores de semana os senhores :
Manoel Ignacio de Oliveira, e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 20 DE SETEMBRO DE 1858.

O Banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio em conta corrente simples ou com juros pela taxa e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.	255:578$217
Idem do dia 20.	10:024$803
	265:603$020

Descarregam hoje 21 de setembro.

Brigue inglez—Runimede—bacalhão.
Lugre dinamarquez—Nicolão—carvão.
Patacho portuguez—Promptidão—diversos generos
Brigue brasileiro—Sagitario—idem.
Barca ingleza—Hindoo—mercadorias.
Barca dinamarqueza—Concordia—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	85
» » com generos	245
Total	330
Volumes sahidos com fazendas	165
» » com generos	285
Total	450

IMPORTAÇAO'.

Brigue nacional «Atala,» vindo do Rio de Janeiro consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

77 saccos feijão, 60 ditos milho, 5,267 alqueire farinha ; a ordem.

Brigue inglez «Runnymed,» vindo de Terra Nova, consignada a James Crabtree & Ca, manifestou o seguinte :

2,600 barricas bacalha'o, aos consignatarios.

Vapor nacional «Oyapock,» vindo dos portos do sul consignado a' agencia, manifestou o seguinte :

3 barricas farinha de trigo, 16 barris carne, 4 caixotes cigarros, 1 dito preparos para carro, a Siqueira & Pereira.

4 caixotes chapéos, 1 embrulho garrafas com vinho, 1 caixote typos, 2 rolos esteiras, 1 amarrado typos, 1,100 saccos farinha, 3 barricas dita, 2 bahus joias, 1 sacco feijão, a ordem.

1 caixão instrumentos de musica, a M. J. P.

1 caixão lãas, lantijolos e mais objectos, a R. de O. Ramos.

1 caixa armas para o consulado, a Bastos e Lemos.

5 latas queijos, a José Pereira da Cunha.

1 caixote peixe, ao Exm. desembargador A. E. de Leão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20.	38:863$833
Idem do dia 21.	572$960
	39:436$793

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20.	2:070$210
Idem do dia 21.	91$010
	2:161$220

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 20 DE AGOSTO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Incomparavel», Amorim Irmãos, 113 saccos assucar, 1,000 meios de vaquetas.

EXPORTAÇA'O.

Aracaty, hiate «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte ; — 174 volumes diversas mercadorias, 13 ditos generos do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19.	13:936$962
Idem do dia 20.	371$692
	14:308$654

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.	24:336$394
Idem do dia 20.	631$204
	24:967$598

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 20 a 25 de setembro de 1858

Assucar branco.	@	3$400
» mascavado.	»	2$600
» refinado	»	6$000
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	8$500
» » » » 2.a »	»	8$100
» » » » 3.a »	»	7$700
» em caroço.	»	2$125
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$880
d'aguardente.	canada	$450
» de cachaça	»	$520
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$640
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$300
» distilada e do reino.	canada	$720
Arroz pilado.	arroba	2$200
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$500
» » mendobim e de coco.	»	2$000
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho	»	3$800
» com casca	»	4$000
» moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão.	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$000
Couros de boi salgados	»	$215
» seccos ou espixados.	»	$250
» verdes.	»	$140
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro.	»	$400
Doce de calda	»	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	3$200
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$800
Farinha de araruta.	@	3$000
» » mandioca.	Alqueire	5$000
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	12$000
» » ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre.	»	2$000
Gomma.	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha.	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
» » » toros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	36$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.		
	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito.	»	16$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel.	canada	$240
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	lb.	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

LISBOA 27 DE AGOSTO DE 1858.

Algodão de Pernambuco.	lb.	160	165
Dito do Maranhão e Para'.	»	150	155
Assucar de Pernambuco branco	@	1$700	2$500
Dito mascavado.	»	1$100	1$600
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$100	1$600
Dito da Bahia b.	»	1$700	2$900
Dito dito mascavado.	»	1$200	1$500
Dito do Para bruto.	»	1$400	1$500
Arroz do Maranhão e Pará ord.	qq	4$800	5$200
Dito dito melhor.	»	5$400	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$400
Aguardente de canna do Brasil.	P		60$000
Café do Rio primeira sorte.	@	3$000	3$200
Dito dito segunda dita.	»	2$300	2$400
Couros seccos salg. do Maranhão	»	132	147
Ditos ditos de Pernambuco.	»	112	217
Chifres pequenos do Brasil.	M	Não ha.	
Salsa parrilha de Santarem.	@	16$000	17$000

Navios entrados no dia 19.

Rio de Janeiro —14 dias, brigue portuguez «Florinda», de 330 toneladas, capitão A. Antonio de Couto, equipagem 13, em lastro ; a Thomaz de A. Fonseca & Filho. Pertence a Lisboa.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez «Runnimede, de 200 toneladas, capitão S. Prouse, equipagem 12, carga 2.615 barricas com bacalhão ; a James Crabtree & C. Pertence a Greenock.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez «Dante», de 176 toneladas, capitão I. Glasse, equipagem 11, carga 2350 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C. Pertence a Frenock.

New York—40 dias, barca americana «Roebuck», de 455 toneladas, capitão A. Chase Junior, equipagem 13, carga 3.800 barricas com farinha de trigo ; a Rostron Rooker & C. Pertence a New York.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Barca hamburgueza «Esther & Sophia», capitão M. N. Von Hachten, em lastro.

Navios entrados no dia 20.

Maceió—47 horas, vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Terra Nova—29 dias, brigue inglez «Eliza Grives», de 149 toneladas, capitão John Brooking, equipagem 9, carga 1,921 barricas com bacalhao ; a Johnston Pater & C Pertence a Greenock. Seguio para os portos do Sul.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro «Invencivel», de 37 toneladas, capitão Joaquim José' da Silveira, equipagem 4, carga sola, couros e mais generos ; a Martins Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Cowes e portos intermedios—27 dias, vapor brasileiro «Princeza de Joinville», 917 toneladas, commandante o primeiro tenente A. C. Rodrigues da Silva.

Terra Nova—Patacho inglez «Geaser», de 140 toneladas, capitão A. W. Campbell, equipagem 9, carga 1,900 barricas com bacalhão ; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

Navios sahidos no mesmo dia.

Falmouth brigue inglez «Stephen & Sarah, capitão Johnstone, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca americana «Roebuck», capitão A. Chase Junior, com a mesma carga que trouxe de Richmond. Suspendeo do Lamarão.

Rio de Janeiro—Barca sueca «Cobden», capitão H. Hedquist, com a mesma carga que trouxe de Gefle. Suspendeo do Lamarão.

Declaração maritima.

A barca americana Roebuck veio de Richmond e não de New-York, como veio na parte de hontem.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 20 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	758
9	»	»	»	28.8	23.1	84	79	758.5
12 do dia	Cirros	ESE	»	30.0	24.0	86	80	759
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6	»	»	»	27.1	21.7	81	»	»

A noite clara, o vento ESE regular e assim amanheceo.

Observatorio do arsenal de marinha, 20 de setembro de 1858.

Viegas Junior.

--- O administrador da mesa do consulado desta cidade, dando comprimento a portaria que, sob n. 550 lhe dirigio a thesouraria de fazenda, com data de hontem, para inteiro conhecimento do corpo commercial desta praça : manda publicar o seguinte :

Circular n. 24.

« Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, afim de o fazerem constar as mesas de consulado para conhecimento dos interessados, que o governo de Portugal, tendo em vista obstar a defraudação dos direitos da fazenda, a que tem dado lugar a importação de volumes compostos de outros mais pequenos com as mesmas marcas, ou sem ellas, e sobretudo a circumstancia de não ser declarado como devera, no manifesto da carga do navio, o peso de taes volumes prohibio nas alfandegas do mesmo reino e ilhas adjacentes, o despacho de consumo ás mercadorias que não forem descriptas nos referidos manifestos, com todos os requisitos designados no formulario annexo ao codigo consular portuguez, ordenando que em cada volume se marque o competente peso e se mencione no manifesto somente o peso total dos volumes de uma mesma marca, devendo começar o effeito desta medida sessenta dias depois da sua publicação. Thesouro nacional em 28 de julho de 1858.--Bernardo de Souza Franco. »

Mesa do consulado de Pernambuco, 17 de setembro de 1858 --- O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

Continúa a estar em praça no paço da camara municipal do Recife, no dia 22 do corrente o imposto sobre carga de farinha e de legumes, vendidos nos

mercados publicos, por não ter sido arrematado no dia 18 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de setembro de 1858. — O secretario Manoel Ferreira Accioly.

[illegible]

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar para o presidio de Fernando os objectos seguintes :

Para o 4.º batalhão de artilharia.

Bonets para musicos 20 ; ditos para differentes praças 132 ; platinas para os sargentos ajudante e quartel-mestre 2 ; ditas para musicos 18 ; ditas para differentes praças 176 ; bandas de lãa para differentes praças 27 ; gravatas 158 ; mantas 137 ; sapatos, pares 320

7.º batalhão de infantaria.

Bonets 400 ; sapatos, pares 400

Meio batalhão do Ceará.

Bonets 304 ; bandas de lãa 11 ; mantas 233 ; gravatas 304

Meio batalhão da Parahiba.

Bonets 293 ; sapatos, pares 586 ; papel almaço, resmas 6 ; pennas de ganso 400 ; canivetes 2 , tinta preta de escrever, garrafas 6 : lapis 72 ; arreia preta, libras 6 ; collecção de cartas para principiante, exemplares 20 ; taboadas, exemplares 20 ; grammaticas portuguezas por Monte verde ultima edição, exemplares 6 ; compendios de arithmetica por Avila, exemplares 6 ; taboadas ou exemplares para escriptas 20 ; pautas 6.

Companhia de artifices.

Bonets 118 ; platinas 116 ; bandas de lãa 9 ; gravatas 122 ; mantas 122 ; sapatos, pares 159.

Companhia fixa de cavallaria

Bonets 4 ; gravatas 57 ; luvas de algodão, pares 64 ; bandas de lãa 3 ; cothurnos, pares 63 ; sapatos, pares 59.

Provimento dos armazens do almoxarifado

Tornos de mão 6 ; madeiras de construcção para mastro de bandeira, com 70 a 75 palmos de comprimento 5 ; sapatos, pares 241.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 20 de setembro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia de Santo Antonio desta cidade do Recife acha-se depositado no deposito geral uma barra de chumbo que foi tomada a uma pessoa que andava vendendo por diminuto preço, dizendo que a tinha achado ; quem for seu dono compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes, e peso será entregue.—Villaça, subdelegado.

RIO DE JANEIRO .

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro, convida a todas as pessoas illustradas e amigas do progresso para fazerem parte da mesma sociedade, na qualidade de seus socios effectivos.

A sociedade que ha mais de 26 annos trabalha constantemente para desenvolver e aperfeiçoar a industria e a agricultura, não póde fazer todos os beneficios que deseja sem o concurso de todos os seus concidadãos.

Sollicitando a coadjuvação das intelligencias, ella promove o bem publico e o interesse particular de cada um. Porem não basta somente a boa vontade ajudada pela intelligencia, para que se possa levar á execução os fins de utilidade geral que a sociedade tem em vistas, he indispensavel accumular recursos pecuniarios com os quaes se torne possivel conferir premios, gravar medalhas, estabelecer concursos e exposições, desenvolver o ensino escripto ou por meio de escolas, em uma palavra pôr em pratica todos os meios pe estimular a industria particular e promover efficazmente o interesse geral.

Pelo art. 5 § 2 de seus estatutos, aquelles que querem fazer parte da sociedade podem remir-se perpetuamente pela quantia de 36$, alem de 12$ do diploma de socio. Pela quantia de 48$ (paga de uma só vez ou por prestações) tem os socios o direito durante sua vida, a receber annualmente um volume de 600 paginas, contendo um manual sobre industria agricola ou fabril, artigos variados sobre as mesmas materias, receitas sobre toda a sorte de industrias e uteis na economia domestica ; tem alem disso direito a todas as publicações que fizer a sociedade, a receber sementes, e a obter esclarecimentos sobre todas as questões industriaes.

As pessoas que aceitarem este convite,podem dirigir-se na corte ao Sr. José Augusto Nascentes Pinto, thesoureiro da sociedade.

OS JESUITAS PERANTE A HISTORIA POR OVIDIO DA GAMA LOBO.

Um nitido vol. de 300 pags. in-8º francez.

Analysa-se nesta obra o papel da Companhia nos diversos paizes d'onde foi expulsa ; descobre-se o plano concertado pelo philosophismo, pela politica e pelo jansenismo para destrui-la, não por seus pretendidos crimes e ambição mas para realisarem suas idéas schismaticas ; prova-se o constrangimento de Clemente XIV expedindo o breve de extinção da Companhia, e que ella foi e he ainda, um dos mais esforçados sustentadores da religião, em cuja defeza conquistou a corôa de um verdadeiro martyrio.

Deos não permittio que a iniquidade fosse commettida sem ficar gravada em documentos authenticos e irrecusaveis, estes documentos, que tanto se esforçaram por supprimir os inimigos da Companhia, felizmente poderam ser conservados, e tem apparecido ultimamente na França em diversas obras, que confirmam a opinião que ainda formam dos Jesuitas os homens imparciaes e que não são adversos a Sé Apostolica.

He um brado em favor dos Jesuitas, entre nós ainda tão injustamente julgados, e que nasce da convicção intima de que sua causa he a da justiça, do pontificado e da religião.

Assigna-se na livraria Universal, rua do Collegio n. 20, a 5$ rs.

Avisos Maritimos

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Ceará, Acaracu' Maranhão e Pará.

Segue com muita brevidade o palhabote Sobral ; recebe carga para esses portos : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, ou com o Sr. Domingos José Pinto Braga.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Gracioso, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos. até o dia 20 do corrente : consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

BRIGUE LIBERAL,

Capitão Joaquim Cardoso, sahe para o Rio de Janeiro na quarta-feira 22 do corrente.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Companhia Pernambucana

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 25 do corrente : recebe carga até o dia 23, devendo ser depositada no armazem acompanhada dos despachos e conhecimentos.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

PRINCEZA DE JOINVILLE.

Este paquete novo de primeira viagem segue para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, quarta-feira ao meio dia, de 22 do corrente.

Recebe passageiros, para o que tem os mais excellentes commodos iguaes aos do Cruseiro do Sul e Oyapock. Commandante o primeiro tenente Antonio Carlos Rodrigues da Silva : agencia na rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro patacho nacional S. José, pretende seguir até o fim da presente semana, tem abordo dous terços de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue escuna D. Luiza, capitão Bernardo Augusto de Carvalho, segue com brevidade, recebe carga, passageiros e escravos a frete : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

--- Para o Aracaty o hiate duvidoso sahe com brevidade, ja tem parte da carga, para o resto trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões

LEILAÕ DE POLVORA QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE NO trapiche do Barbosa, as 10 horas em ponto.

I. Brokeushaw, capitão do brigue niglez Christiania Carnall, fara leilão por intermedio do corretor Oliveira, em presença do agente de Lloydo, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 barris e 200 caixas de polvora, a saber :

60 barris com marca John Stall & Son.		
180 »	»	Pigous Wilks.
40 caixas	»	Costif & Stanez.
100 »	»	Idem.
4 barris		

Os pretendentes podem examina-la com antecedencia na fortaleza do Brum, aonde está armazenada.

Leilão DE MOVEIS E ESCRAVOS Quinta-feira 23 do corrente

As 10 horas da manhaa'

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15

Marcolino de Borja

fará leilão de um grande e bello sortimento de obras de marcineiria, e de outros muitos objectos, que se acharão patentes no dia do leilão ; assim como tambem fara leilão de uma escrava optima cozinheira, e um preto inteiramente robusto proprio para todo o serviço : quinta-feira 26 do corrente, no sobredito armazem, as 10 horas da manhãa.

Leilaõ de dividas

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requisição dos administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral, fará leilão das dividas pertencentes a referida massa, cujos documentos se acham em seu poder ao exame dos Srs. pretendentes : quinta-feira 23 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilaõ

Hoje 21 do corrente.

Johnston Pater & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas as mais proprias do mercado : hoje, terça-feira 21 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem rua do Vigario.

Leilão

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por intervenção do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa de Nuno Maria de Seixas, dos remanucentes da mobilia que foi da casa deste, consistindo em cadeiras de páo americanas, commodas, armarios, camas, banquinhas, quadros, lanternas, globos e mangas de vidro, advertindo-se que o estado destes objectos não permitte limites e por isso tudo se vendera' por qualquer preço : sexta-feira 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Leilão DE Farinha de trigo.

Quarta-feira 24 do corrente,

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Domingos Alves Matheos fará leilão, por intervenção do agente Pestana, e por conta e risco de quem pertencer, de 300 barricas com farinha de trigo de Baltimore, desembarcadas esta semana, no dia ácima indicado, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Avisos Diversos.

Attenção!

No aterro da Boa-Vista, padaria n. 41, vende-se pão, tanto provença como redondo, fabricado com as melhores farinhas do mercado a 160 rs a libra, conservando este preço em quanto as mesmas estiverem pelo preço de 19 a 21$000 por barrica. Na mesma se vende bolacha mais ordinaria a 3$000 a arroba e 100 rs. a libra.

-- Precisa-se de uma insignia para official da ordem do cruzeiro : quem tiver e quizer dispôr della, annuncie por esta folha.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outros objectos proprios de pesos, e que regulam de um a seis mil reis por arroba ; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos ; pois com um só relance de vista pode-se saber o importe de qualquer porção de arrobas e libras o que levariam tempo a fazer. Acha-se á venda esta obra em um volume em oitavo, bem encadernado, pelo preço de 5$: na livraria ácima indicada.

-- Pede-se a pessoa que annuncia dar dinheiro a juros na rua da Cadeia de S. Francisco n. 6, que annuncie a sua verdadeira morada, pois que na referida casa não se dá dinheiro a juros.

-- Aluga-se um preto robusto e fiel para qualquer serviço, a não ser carregar na cabeça grande peso, e tudo póde ser braçal : quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 95.

-- Precisa-se de um caixeiro habil para balcão, e que escreva bem, para ir para uma das principaes casas de commercio, de Maceió ; dá-se bom ordenado : na rua do Crespo n. 11.

--- Precisa-se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 15 annos, de boa conducta, brasileiro ou portuguez : quem quizer, dirija-se a rua Nova n. 27.

--- Quem precisar de uma pessoa habilitada para administrador de padaria ou outro qualquer estabelecimento, a qual pessoa sabe ler, escrever e contar, querendo utilisar-se de seu prestimo, annuncie para ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que não tenha filho, e que o seu leite seja de poucos mezes ou dias : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar.

Farinha de milho.

No aterro da Boa-Vista, junto do sobrado queimado, padaria n. 41, vende-se farinha de milho muito nova, por 17$000 a barrica, 3$ a arroba. e 100 rs. a libra

-- Vende-se um moleque de idade 14 annos, na rua da Gloria n. 49 : quem quizer, dirija-se a tratar do negocio.

Attenção.

Vende-se uma parte do sobrado do aterro da Boa-Vista n. 38 : na rua do Crespo, loja n. 23 A

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua Nova n. 42, desta cidade, sob a firma de Tinoco, Barros & C. ; retirando-se da mesma o socio Francisco Ignacio Tinoco de Souza. E outro sim, fazem certo, que tendo-se estabelecido na mesma loja outra sociedade entre Domingos de Souza Barros, Antonio Luiz de Barros e Antonio Alves de Carvalho Veras sob a firma de Souza, Barros & C , fica a nova sociedade collectiva e solidariamente responsavel pelo activo e passivo da extinta firma de Tinoco, Barros & C., que passa desde já a ser liquidada.

Pernambuco 18 de setembro de 1858.—Por procuração de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, João Fernandes Parente Vianna.---Antonio Luiz de Barros.--Antonio Alves de Carvalho Veras.---Domingos de Souza Barros.

--- Sabbado 28 do corrente vai ser vendido em leilão, em Maceió, por conta e risco de quem pertencer, o casco e mais objectos salvados da barca ingleza «Matilda,» naufragada naquelle porto em 8 do corrente mez, a qual se acha encalhada na area em Jaragua no porto acima.

--- Vende-se cola da Bahia de boa qualidade, chegada recentemente, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

--- A pessoa que annunciou querer uma senhora honesta para casa de familia, de casados, para incumbir-se do tratamento de dous meninos, pode dirigir-se a rua dos Pires n. 7. que achara com quem tratar.

--- Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar por 3 praças successivas, nos dias 21, 24 e 28 do corrente, os bens seguintes : uma casa terrea de pedra e cal sita na rua Imperial n. 216, avaliada em 800, e um escravo cabra, official Carniceiro, idade 42 annos, avaliado em 1 600$, pertencente ao menor João, filho do finado Jeronimo de Abreu, a requerimento do tutor.

--- Offerece-se uma escrava para o serviço interno de qualquer casa a excepção de engommado : quem precisar annuncie para ser procurado.

--- Pergunta-se ao Sr. chefe da estação das Cinco Pontas se o Sr. Carvalho paga ior pode receber carros com lenha para vender por sua conta, esperamos sua resposta.

--- Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico, que compramos ao Sr. João Fernandes Lopes a sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 2, e que não somos responsaveis pelo activo e passivo do mesmo senhor, e que d'ora em diante a firma da casa he Caminha & Monteiro. Recife 20 de setembro de 1858.—Ricardo Ferreira dos Santos Caminha & Antonio José Monteiro.

-- A pessoa que deseja fallar com o Sr. Arismandi, queira dirigir-se á casa Lasserre na rua do Trapiche.

Aos paramentos de igreja

Antonio Fernandes da Costa Lima, antigo e bem conhecido manufactureiro de toda e qualquer paramento de igreja, declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, que mudou sua residencia para a rua da Cambôa do Carmo, sobrado de um andar n. 21. na esquina do primeiro becco. Ahi com muita facilidade podera ser encontrado a qualquer hora do dia, pois que continua a encarregar-se de obras, dando as fazendas de superior qualidade e as obras promptas por mui razoavel preço.

Telegrapho.

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba comprar : no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca.

NA'O SE OLHA A PREÇO.

Preciza-se de uma criada para coser e engommar : na rua das Trincheiras n. 44.

-- Depois de decorrido as tres audiencias do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça o arrendamento por tempo de um anno a casa terrea na ladeira do Varadouro n. 47, a qual tem bons commodos para familia por ter duas alcovas e dous quartos, corredor ao meio, boas salas, bom quintal e murado, com portão para a rua do Boldo.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.--José Esteves Vianna.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha boa lettra ; no pateo do Carmo n. 1.

Loteria DA provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8da noite,os bilhetes da terceira parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 29 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 18 desetembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Precisa-se de uma mulher honesta que queira estar em casa de uma familia de casados para tratar de duas crianças e substituir a dona da casa na direcção do serviço da mesma, dá-se-lhe o sustento e o mais que se convencionar, assegurando-se bom tratamento : quem quizer annuncie para ser procurar.

-- Fugio no dia 17 do corrente mez a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: o braço direito aleijado, tem falta de 2 dentes na frente, levou vestido de chita côr da vinho com palmas brancas, e panno fino da Costa : quem a apprehender, leve-na á praça do Corpo Santo n. 17, que sera bem recompensado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na povoação dos Remedios, defronte da igreja, com uma excellente casa reedificada e pintada de novo, com terraço e varanda na frente, cocheira, estribaria e quarto para pretos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n 4 : a tratar no primeiro andar da mesma ; assim como o segundo andar da casa da rua da Senzala n. 22.

-- Precisa-se de uma ama secca para andar em casa com uma menina, e tratar da roupa da mesma : na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira, sadia e sem vicios ; no pateo do Hospital do Paraizo n. 24.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar : quem a pretender, dirija-se a Caetano Pinto de Veras

-- Vende se um brigue novo, bem construido e forrado de cobre ; assim como dous escaleres em separado : a tratar com Caetano C. da Costa Moreira, atraz do Corpo Santo.

-- J. Hunder, alfaiate, avisa ao respeitavel publico, principalmente sua especial freguezia, que mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B, onde continu'a fabricar qualquer obra de sua profissão.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro : na taberna que vira para a cadeia nova, dando fiador a sua conducta, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um rapazinho portuguez, de 14 a 16 annos de idade, para estribeiro : no pateo do Carmo n. 14.

-- Precisa-se de uma ama portugueza para o serviço interno de uma casa de familia perto desta praça : no pateo do Carmo n. 14.

--- Joanna Maria da Conceição Brito declara ao publico que o Sr. Francisco Pinto de Magalhães não he mais seu caixeiro desde o dia 20 de setembro do corrente.

-- Precisa-se de um moço portuguez, de idade de 16 a 20 annos, pouco mais ou menos, para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba : os pretendentes dirijam-se a rua Direita, loja de ferragens n. 66, que se dirá quem precisa.

-- Francisco José Dias vendeu a sua taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, ao Sr. José Ferreira Alves, e julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor, apresente suas contas legaes para serem pagas no prazo de 8 dias a contar deste. Recife 21 de setembro de 1858

--- Vende-se um excellente carro e dous optimos bois : no armazem do Annes, confronte a escadinha da alfandega.

Rua Nova n. 60:

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova, quina da ponte.

-- Pela repartição das obras militares se tem de fazer differentes obras no quartel da Soledade : quem destas obras se quizer encarregar, compareça na referida repartição de manhãa, pelas 9 1/2 horas, que na mesma achara com quem tratar a dita obra.

--- Vende-se um carro de 4 rodas, em meio uso, pintado de novo, muito forte e de uma fôrma elegante : na rua das Flores, casa de pintor do Sr Marcolino Francisco de Paula se dirá quem vende.

— A fabrica de caldeiraria e fundição de metaes, sita na rua Imperial, precisa de officiaes de fundição, latoeiro e ferreiro de forja, e admitte-se alguns serventes para trabalho debaixo de coberta.

--,Precisa se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica, e que afiance a sua conducta : na rua da Senzala Velha n 94.

-- Na padaria da rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga n. 18, continu'a a fazer o excellente pão de familia, não só pela sua qualidade e tamanho, como pelo barato preço de 120 rs. a libra, de meia libra para cima.

-- Precisa-se de um feitor casado ou solteiro para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente do trafico da mesma, assim como do cosimento de tijolos, tanto finos como grossos : aquelle que estiver nas circumstancias, e afiançar a sua conducta, póde dirigir se a rua larga do Rosario n. 22, aonde se lhe dirá quem précisa.

-- Aluga-se uma escrava preta, cose, lava, engomma, e faz todo o serviço de uma casa, he muito carinhosa para tratar de meninos : quem precisar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n 20, terceiro andar.

-- O tenente-coronel João Valentim] Vilella vende o seu engenho Gindahy, na freguezia de Una.

-- O abaixo assignado, herdeiro do finado Manoel Pereira de Carvalho, previne que ninguem faça negocio acerca dos escravos que se acham na posse dos herdeiros Manoel Mendes da Silva, Anna Francisca do Espirito Santo, Maria Barbosa da Silva e Francisca Xavier dos Santos, casada com Manoel Antonio da Vera Cruz ; aquelles,moradores no termo do Cabo, e este, no desta cidade do Recife, no lugar Marcação.

Miguel Pereira de Carvalho.

-- Precisa-se fallar a negocio de seus interesses, aos Srs. Bernardino de Souza Pinto, João Pereira Lopes Muniz, Domingos José de Almeida, José Cesario de Mello ; na travessa da Madre de Deos n. 18.

-- Aluga-se uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia, que saiba cozinhar e engommar : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao sobrado n. 7 do pateo do Carmo.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58, acaba de receber pelo ultimo navio os artigos seguintes :

Chapeos para senhoras, de luto fechado, ditos de seda de todas as cores, ditos de palha para montaria, ditos de abas largas, meias de seda branca, toucas para baptisado chapeos de palha de Italia, lisos, para senhora, casaveques de fustão branco, capellas para noivas, enfeites para luto, ditos de cores, flores pretas, grosdenaple preto liso, guarnição de filó preto bordado, luvas enfeitadas proprias para casamento, vestuarios ricos para meninos de 4 a 8 annos, saias de varias qualidades, manteletes de grosdenaple preto, ditos de filó bordado, fustão para casaveques, plumas de diversas cores para chapeos de palha, calças bordadas proprias para crianças, calças de casemira e de grosdenaple preto, véos de casamento e para montaria.

Attenção

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos,habita no pateo do Hospital n. 17.

— Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, retira-se para a provincia do Ceara'.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc. : os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma só pessoa, dando-se preferencia se for captiva, e paga-se bem ; na rua da Roda n. 36, sobrado da quina.

--- Precisa-se alugar uma negra captiva para todo o serviço de casa de pouca familia ; na praça da Independencia n 36, se dira quem precisa.

HOTEL ADOLPHO Rua da Penha n. 2 A.

Neste hotel fornece-se almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos, por 25$ mensaes a uma pessoa, almoços e jantares avulsos por preço commodo, com todo o aceio e presteza como costuma, para fóra ou no mesmo.

Transferencia.

A festa do glorioso patriarcha S. José, no Corpo Santo, por motivos, fica transferida para o dia 24 de outubro futuro.

COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia desta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

-- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar um preto para o serviço da casa, e que entenda de cozinhar ; e tambem uma preta, ambos captivos.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ou homme solteiro, de portas à dentro, dirija-se a rua da Guia n. 2

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente do só poderem sahir os livros por meio de recibos assignados pelos socios : portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigi-los impressos, que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que he no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.--O 1.º secretario, J. Q de Aguilar.

Modello.

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

-- Precisa-se de uma pessoa capaz e competentemente habilitada para padaria, não se duvidando dar bom ordenado : quem pretender, dirija-se a João Francisco de Carvalho, praça do Corpo Santo, que lhe dirá quem precisa.

SEGURO CONTRA O FOGO. COMPANHIA ALLIANCE. Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

-- O bacharel Joaquim da Costa Dourado offerece os seus serviços de advogado a todas as pessoas que o procurarem : na rua das Cruzes. primeiro andar do sobrado n. 9, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

CASA DE BANHOS NO PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade havera todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Coras panhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vanquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms Srs Drs. em medicina para este estabelecimento, que podera facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito.	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO DE AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo,

Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc , etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas,e possuindo a homeopathia,meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia,faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre,todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo n. 6.-- Dr. Sabino O L. Pinho.

AVISO.

A contadoria da camara municipal desta cidade, avisa a todos os senhores donos dos estabelecimentos de porta aberta, que deixaram de pagar o respectivo imposto em março do corrente anno, como determina o art. 5 do regulamento de 26 de agosto de 1851, que no ultimo do corrente finda-se o prazo para esse pagamento com a multa de 3 por cento, e que depois delle ficam sugeitos a multa no dobro do valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 10 de setembro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister,as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 51, terceiro andar.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

-- Quem precisar de uma ama secca para casa de pouca familia ou homem solteiro : dirija-se a rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Desappareceu da escadinha da alfandega, ha 6 ou 8 dias, uma sacca com milho branco limpo, com a marca M. R. : quem der noticia da mesma se recompensará, alem de se ficar muito obrigado, pois he uma encommenda para se entregar, e sabe-se que foi furtada do mesmo lugar : por isso roga-se encarecidamente de avisar na rua da Madre de Deos n. 2.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 22.

-- Aluga-se uma boa casa terrea acabada de edificar, em boa rua ; a fallar na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Vende-se uma preta moça , crioula, com habilidades : a tratar com José Higino de Miranda.

-- Vendem-se e compram-se escravos, e recebem-se de commissão ; na rua do Livramento n. 4

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia Velha n. 1 ; paga-se bem.

-- Da-se dinheiros a juros sobre hypotheca em bens de raiz dentro da cidade a 1 por cento ; a tratar na rua do Aragão do bairro da Boa-Vista n. 5.

Estrada de ferro de Tamandaré

Não podendo ter lugar a reunião dos accionistas desta companhia, no dia 15 do corrente, será annunciado previamente o dia em que ella se fara.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, he este convocado extraordinariamente para o dia 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á requisição da directoria. Secretaria do conselho 18 de setembro de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

— Uma pessoa capaz, com boas condições, offerece-se para ama de uma casa de pouca familia, para qualquer serviço : a tratar na rua da Moeda n. 35,primeiro andar.

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas. igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

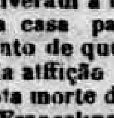
-- A arrematação da renda da casa da rua Direita n. 114, ficou transferida para terça-feira, 21 do corrente, depois da audiencia do juizo de orphãos.

-- Em ultima praça do Dr. juiz dos feitos da fazenda se ha de arrematar um sobrado de 2 andares e sotão, na rua do Fagundes n 27, com 25 palmos de frente e 110 de fundo, o qual deita para a rua da Praia de Santa Rita. com cozinha dentro no primeiro andar e no sotão, avaliado em 12:000$, cujo sobrado vai à praça à requerimento de D. Francisca Candida de Miranda, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Joaquina Carlota de Miranda com o consenso dos demais herdeiros : os pretendentes compareçam as 10 horas do dia 22 do corrente setembro.

-- O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel José Pereira Conçalves, convida a todos os que se julgarem credores do mesmo finado, que hajam de comparecer na rua do Crespo n. 23 A, munidos dos competentes titulos probatorios dessas dividas, afim de que se possa effectuar a verificação e proceder-se a descripção dellas no respectivo inventario. Recife 18 de setembro de 1858.--Antonio Gonçalves de Oliveira.

-- Pede-se a um morador da rua da Roda n.., que quando tiver de praticar actos indecentes com a sua Eva, não o faça na sala de detraz com as vidraças levantadas, pois que as familias que moram defronte não desejam ver as suas obscenidades.

-- Perdeu-se uma pulseira de ouro, desde a rua Direita, ao Queimado, Pracinha, Cabugá, Nova, até os bancos da ponte da Boa-Vista, onde se deu por falta da mesma : roga-se a quem achou, e querendo restituir, mediante alguma gratificação, dirija-se as Cinco Pontas n. 71.



Caetano Pinto de Veras, summamente agradecido se dirige a todos os seus amigos que tiveram a bondade de o procurar em sua casa para lhe patentear o sentimento de que se achavam possuidos pela afflição que o dominava em razão da morte de sua presada mulher D. Francelina Diniz da Conceição Veras. Deos perserve a todos de momentos tão amargurados.

Caetano Pinto de Veras, penetrado do mais vivo reconhecimento agradece cordialmente a todos os senhores que lhe fizeram a honra assistir as exequias funebres feitas na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, por occasião da morte de sua presada mulher D. Francelina Diniz da Conceição Veras. Na impossibilidade de se dirigir a cada um dos mesmos senhores em particular, se prevalece deste meio pelo que implora desculpa.

-- Thomaz de Aquino Cesar retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

--- Precisa-se para uma casa estrangeira de um copeiro que entenda de seu officio : a tratar na rua do Trapiche n. 9.

-- Precisa-se tomar 6:000$000 ao premio de um por cento ao mez, sob hypotheca em predios nesta cidade, ou firmas a contento : quem os quizer dar annuncie a sua morada para ser procurado.

ILEGÍVEL

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Precisa-se alugar um negro mensalmente; quem o tiver compareça na botica da rua do Cabugá n. 11, para tratar do ajuste.

— Alugam-se duas moradas de casas terreas para passar a festa, no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude: dirija-se a rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precissrem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 34

— Quarta-feira 22 do corrente, em praça pelo juizo dos feitos da fazenda nacional se hão de arrematar, por execução da mesma, contra seus devedores, os bens seguintes: a parte de um sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, do bairro do Recife, com 30 palmos de frente, 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, e cacimba, por 1:155$482, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Vellozo; uma canoa de madeira amarello com 4 palmos de largura e 34 de comprimento, em bom estado por 40, penhorada a Paulo de Barcellos; 1 dita da mesma madeira, com 3 palmos de largura e 35 de comprimento, em bom estado, por 50, penhorada a Joaquim Catraio: quem taes bens pretender compareça no dia acima indicado, na casa das audiencias as 10 horas. Recife 18 de setembro de 1858 — O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

Será publicado em breve o folheto

DISCUSSAO' THEOLOGICO-JURIDICA

SOBRE

O DIREITO DO PODER TEMPORAL EM NEGOCIOS DOS CASAMENTOS,

em referencia á proposta do governo imperial, e com a prosição do Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, em negocio dos casamentos mixtos e de protestantes

POR

CARLOS KORNIS DE TOVARAD, lente de direito criminal da universidade de Pest na Hungria. Recebem-se assignaturas a 2$000, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

[illegible]

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28 e na mesma fundição em Santo Amaro.

[illegible]

— Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente inglez: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e róxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e róxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$ panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macao para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

PENTES DE TARTARUGA.

Vendem-se pentes de tartaruga de bonitos modelos e de boa qualidade: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

A 1,500 rs.

Grosdenaples de cores a 1$500 o covado; vende-se na rua Nova, loja de roupas feitas n. 10.

SAIAS.

Vendem-se saias de novo modelo, que tem a vantagem de armar os vestidos, sem fazer grande roda como as saias balões: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Musicas! Musicas.

Arias, cavatinas e duetos das operas Lucrecia Borgia, Puritanos, Torquato Tasso, Trovador, Travista, etc., etc., quer para piano só, quer para piano e canto na livraria academica, rua do Collegio n. 21.

Louça da *Bahia*

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vende-se louça da Bahia de differentes tamanhos e qualidades, assim como alguidares de gomos dos maiores que ha no mercado, e mais barato do que em outra parte, saccos vasios, liaças de vimes para os senhores tanoeiros a 180 rs. cada uma, e velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Saccos grandes

de superior farinha de mandioca.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22

— Vende-se farinha de Santa Catharina, saccos de 2 alqueires e 1/2 a 10$500, ditos de 2 alqueires a 9$; sendo porção far-se-ha uma pequena differença; na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

FARINHA

fina de mandioca, em saccos, chegada da Bahia, e a desembarcar dos navios Laura e D. Luiza; no armazem do Campello, junto do trapiche do algodão.

Vestuarios para

mascaras.

O mais rico que tem vindo de Paris, por preços muito razoaveis; na rua do Crespo, loja n. 4.

Doce de araçá.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o bom e bem conhecido doce de araçá, fabricado no engenho do Cuerra, assim como tem doce de goiaba muito fino e barato.

Assucar refinado.

Continua-se a vender em grandes e pequenas porções assucar refinado de todas as qualidades; nos depositos da refinaria do Monteiro, caes novo de Apollo, e no pateo da matriz da Boa-Vista n. 26, confronte ao chafariz.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se linhas de roriz, panno de linho, caixinhas com linhas muito finas, folhas lisas e bordadas, pentes de chifre, bocaes para ceringas, courinhos de cabra.

— Vendem-se queijos superiores a 1$800, manteiga franceza a 720, cha da India a 2$240 a libra; na travessa da rua das Cruzes n. 6.

Cebolas.

Vendem-se cebolas novas vindas ultimamente de Lisboa, por 500 rs cada um cento: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de

ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda berdados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$160
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lã, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$760 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Bicos e rendas.

Vendem-se bicos e rendas feitos na terra: na rua do Rangel, segundo andar do sobrado n. 59.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

— Vendem-se no armazem da Companhia Pernambucana latas com muito boa bolachinha de soda, tendo cada lata 12 libras, pelo diminuto preço de 6$000.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

— Vendem-se queijos de coalha do sertão, de meia arroba cada um, arroba 14$500, e a libra a 500 rs.: na rua do Rangel, armazem n. 62 da porta larga.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

NOVO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO FRANCEZ, NA RUA NOVA N. 7.

Jatahy & C

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e escolhido sortimento de calçado fino, ultimamente chegado das melhores e mais acreditadas fabricas do Paris, e tudo vende-se o mais barato possivel, tanto em porções como a retalho.

Farinha, milho e feijão

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto, queijos de coalha muito frescos, velas de carnauba, palha dita a 500 rs. o cento: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vende-se um carro novo de 4 rodas para um ou dous bois, de carregar generos da alfandega: na travessa do Carioca n. 11.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas, com arreios para 1 ou 2 cavallos, muito maneiro, e pelo mais barato preço: no becco do Tambia, na Boa-Vista, a tratar com Pedro de Alcantara.

Loja de fazendas.

Na rua do Collegio n. 11, loja de Ferreira & Cruz, vendem-se córtes de casemiras muito finas a 4$200, ditos de brim a 1$280, chitas francezas largas a 220 rs. o covado, musselinas finas de cores a 320 o covado, chales de merinó bordados a 8$000, ditos lisos a 5$, e outras fazendas que se vendem por diminuto preço.

— Vende-se uma porção de retroz torçal preto, proprio para bordar e casiar; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11.

Mantas com alfinetes de peito.

Vendem-se mantas para gravatas, com alfinetes de diversas qualidades, e por barato preço; na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!

O Preguiça

TEIMA, JA NAÕ VENDE QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas da cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

— Vende-se um carro de 4 rodas para boi: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio, em casa de Bibiano Jesus Bandeira.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n. 111.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se froco de todas as cores, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Aos senhores de engenho.

No armazem de José Duarte das Neves, vendem se meias barricas da mais superior farinha foutana, gallega e odance, a preço razoavel.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

*P*echincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras, a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

Na loja

DAS

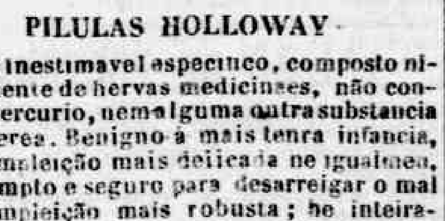
Quatro portas

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$600 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas propriss para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 a 320 o covado, organdys de cor a 900 rs a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção deventro
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF

Foutana.

Primeira qualidade.

R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Grenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba: vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Figueira de aboia.

Agencia

da fundição Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Vende-se

marmelada nova, desembarcada hoje; no largo do Corpo Santo, armazem de Palmeira & Beltrão.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancelins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

Rua larga do Rosario n. 36 botica, vende:

Vermifugo inglez, em vidros
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphlitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas
Pilulas Holloway
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

— Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4

Arcos de ferro.
Cobre para forro de navios e pregos.
Vinho do Porto superior.
Vime em liaças.
Linha branca e de cores.
Polvora e chumbo de munição.
Pipas e barris vasios.
Pedras de moinho e portadas.

CHAPEOS PARA SENHORA

Vende-mse os delicados chapeos para senhora enfeitados com bicos de blonde e flores, são da ultima moda de Paris, chegados no ultimo navio! na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma escrava engommadeira, e cozinha bem o diario de uma casa, e tem mais habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Farinha de

mandioca superior.

Vende-se farinha de mandioca superior, a bordo do brigue nacional Atala, tanto ensacada como por medida, e em porções a contento dos compradores; advertindo-se que o preço será o menor do mercado: trata-se a bordo, ou no Forte do Mattos, armazem do Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Escravos fugidos.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

Fugio em abril do anno passado do engenho Tracunhãem, comarca de Goianna, o escravo Joaquim Camillo, de nação Congo, de estatura regular, barbado, bem feito, tem a falla arrastada e representa ter 50 annos de idade; foi escravo de Guimarães de Timbauba, por morte de quem o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello arrematou-o em hasta publica, trazendo nas costas muitos signaes de açoutes, suppõe-se que elle está acoutado nos arredores de Timbauba; quem o apprehender leve-o a seu senhor no sobredito engenho ou ao coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, na Passagem da Magdalena, que será bem recompensado.

— Acha-se occulta desde o dia 1. de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, e cambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000

Antonio Broxado Soares Guimarães

100$000.

Continúa a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL